

As forças revolucionarias conseguiram entrar em Badajoz às 18 horas e 45 minutos de hontem

BADAJOZ EM PODER DOS INSURRECTOS

A ocupação da cidade, segundo despacho de Elvas, se deu às 18,45 de hontem

PORMENORES

LISBOA, 14 (U. P.). — Comunicações pelo telefone da cidade de Badajoz, situada na fronteira portuguesa e a treze milhas de Badajoz, chegaram às cinco horas da tarde, confirmando a chegada ali, a pé, centenas de refugiados. Estes confirmam que a luta continua, cada vez mais acirrada e feroz da cidade de Badajoz, desde as primeiras horas da manhã. Dizem mais que um avião rebeldes, voando sobre a estrada para Campo Maior, atirou possantes bombas com a intenção de evitar que grupos de milicianos atravessassem para Portugal.

CAMINHOS APPREHENDIDOS
O posto português do fisco em Salvador, confiou, hoje, doze caminhões carregados de armamentos e pertencentes à Milícia Espanhola, os quais pretendiam cruzar a linha divisória.

Dois automóveis carregados de munições e bombas foram encontrados abandonados no posto alfândega de Retiro, o coronel Pozas de Leon, governador militar de Badajoz, desarmado, leva a seguinte expressão: "Esses covardes traidores, todos me abandonaram".

O ATAQUE INICIADO PELA MANHÃ

No ataque a Badajoz, iniciado esta manhã às 6.45, ocupou logo de destaque o fogo regular e eficaz da artilharia instalada no forte de San Cristobal, ocupado hontem pelos rebeldes. Com o auxílio de binóculos podia ver-se o efeito do bombardeio. A torre do castelo foi alvejada e a catedral parecia infundida. Os aviões rebeldes evoluíram sobre a cidade, guiando o fogo da artilharia do forte e deixando cair pedras e bombas sobre a cidade. Os rebeldes de intenso fogo foram alvejados até depois do meio dia. Um grupo de correspondentes de agências e jornais conseguiu aproximar-se até cerca de três quilômetros de Badajoz, onde encontraram pessoas na estrada que se acenavam para não serem vistos e os milicianos vinham pouco além em desfilada fuzilando.

A'S 16.30
Refugiados procedentes dos arredores de Badajoz disseram que naquela cidade, pela parte da Trindade, ocupada igualmente nas estradas de rodagem que a circundam. Acrescentam os mesmos que três mil milicianos e duzentos soldados armados de fuzis metralhadoras, opunham-se a resistência nas ruas da cidade. A's 16.30 horas, um avião rebelde, em voo baixo, deixou cair poderosas bombas em Badajoz no mesmo tempo que crescia em vulto o bombardeio pelos rebeldes do forte de San Cristobal.

O QUARTEL DO CASTELO AINDA RESISTE

HIVAS, 14 (Do enviado especial da Agência Havas). — Os rebeldes estão de posse de Badajoz, a exceção do velho quartel do castelo, que ainda resistia ao calor da noite. Durante toda a tarde, foram notados vários incêndios na cidade. Enquanto se travava a luta nas ruas, várias casas eram incendiadas ou dinamitadas.

Amanhã

No suplemento d'O JORNAL

Novos capítulos da novela de E. Wallace, "O Ladrão Nocturno" — Colaborações diversas, sendo uma assignada pelo chanceler Enrique Finot, da Bolívia — Secções de interesse geral

No suplemento de amanhã, proseguiremos na publicação da novela "O Ladrão Nocturno", de Edgar Wallace, traduzida especialmente para O JORNAL pela senhora Sarita Brant, e que tanto êxito vem alcançando.

No mesmo suplemento encontraremos os nossos leitores, além de outras, nas seguintes colaborações: "Novos capítulos de perolas" — Agripino Grieco.

"A Cultura Colonial Espanhola no Alto Peru" — Enrique Finot, ministro das Relações Exteriores da Bolívia.

"Belleza" — Tarsila do Amaral.

"Duna constante de fama e exegese" — Thiers Martius Moreira.

"Letras Estrangeiras" — Euryale Camaravara.

Uma secção feminina com capa intitulada — "Como quer os ovos?" — por Dorothy Marsh; e contra-capitulo intitulado — "Bom tratamento é garantia da boa aparência" — por Delight Dixon.

E ainda, no suplemento de amanhã, secções de Vida dos Campos Automotivistas e outras de interesse geral.

FALLECEU O SR. HANS DIECKHOFF
BERLIM, 14 (H.). — Falleceu o sr. Hans Dieckhoff, recentemente nomeado secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, em substituição do sr. von Bulow, também há pouco falecido.



AS MULHERES NA GUERRA CIVIL HESPAÑOLA — Uma miliciana rufa o tambor chamando as tropas que partirão para Guadarrama. Vê-se ao lado, empunhando uma carabina, outra miliciana. — (Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diários Associados")

CONTINUA O RECRUTAMENTO DE INDIGENAS

A organização do exercito colonial hespanhol e da Legião Estrangeira

MILLAN ASTRAY

RABAT, 14 (H.). — Os circulos competentes em questões militares informam que os indigenas continuam a apresentar-se aos centros de recrutamento de Tetuan e Larache, atraídos pelo alto soldo oferecido.

Entre os engajados estavam-se numerosos indigenas da zona francesa, que constituem tropas com a mesma estrutura e o mesmo armamento das tropas metropolitâneas, pelo que entram na denominação geral de tropas "regulares", embora recebam uma remuneração que lhes permite viver em família. De acordo com a referida organização, somente uma companhia de cada regimento permanece no quartel. Os regulares recebem o soldo relativamente elevado de duas pesetas e meia por dia.

TROPAS INDIGENAS E COLONIAIS

As verdadeiras tropas indigenas do Marrocos Espanhol são constituídas em pequenas unidades semelhantes aos "goums" da zona francesa.

Por fim, a legião estrangeira, conhecida sob o nome de "tercio", em lembrança das tropas de Carlos V, que combatiam no Flandres, compreendendo varios regimentos, cada qual dividido em 3 bandeiras ou batalhões. Os indigenas foram rigorosamente excluídos do "tercio" em vista dos incidentes causados pelo seu recrutamento.

Além da legião estrangeira o exercito hespanhol de Marrocos compreendia tropas metropolitâneas, batalhões de engenheiros, artilharia, serviços de engenharia e de aviação.

Os efectivos militares na zona hespanhola antes da revolução anti-marxista eram calculados em cerca de 40.000 homens perfeitamente treinados e enquadrados.

TROPAS TRANSPORTADAS POR AVIOES

TANGER, 14 (H.). — Segundo notícias de fonte segura, calculava-se em 15.000 o total das tropas marroquinas que já foram transportadas da Africa para a península. Acrescentava-se que ultimamente as travessias haviam sido efectuadas principalmente por via aérea, em numerosos aviões que realizavam a viagem nos dois sentidos.

TRANSFERENCIA DE REFUGIADOS

O navio de guerra italiano "Eugenio de Savoia" chegou de Malaga trazendo a bordo o consul da Itália naquela cidade e varios refugiados civis, dos quaes tres padres vestidos à paisana. O "Eugenio de Savoia" appareceu logo em seguida e será substituído por dois torpedeiros e cruzadores italianos.

Noticiava-se, de outra parte, que um aparelho da "Air France" fora autorizado a transferir refugiados franceses em Granada, com destino a Alicante, e que o sr. Mercau, ministro das Relações Exteriores, e do cardeal de mesmo nome estava detido em Malaga, em perigo.

DEMISSÕES E SUBSTITUIÇÕES

Outras informações dizem que o governo de Madrid demittira do cargo de director do hospital de medicina de Tanger o dr. Amieva e pretende substituí-lo por um commandante da gendarmaria internacional, o general Miguel, que exerce as suas funções desde a proclamação do estatuto do territorio autonomo. Sobre as duas referidas personalidades pairavam suspeitas de sympathia para com os rebeldes anti-marxistas.

O general Miguel, que durante 12 annos commandou a gendarmaria hespanhola antes da criação da gendarmaria internacional, é figura da mais popular nas diversas colonias estrangeiras de Tanger.

ESTÁ FUNCIONANDO EM PARIS UM COMITÊ CENTRAL DE SOCCORROS GERAES AS FORÇAS LEGALISTAS

A colaboração dos anarchistas na luta contra os insurrectos e a possibilidade de futuras complicações na Catalunha

REPERCUSSÃO DA LUTA NO EXTERIOR

(Esp. para os Diários Associados)
LONDRES, 14 (U. P.). — O sr. Harry Pollitt enviou ao Primeiro Ministro, em nome do comitê central do partido "comunista da Grã Bretanha, um telegramma em que pede a convocação imediata do parlamento por motivo da feição que estão tomando os acontecimentos na Hespanha. O sr. Pollitt em seguida declara que aviões alemães e italianos são enviados diariamente a fim de ajudar os rebeldes reforçados por aparelhos idos da Inglaterra, por meio de seus próprios e poderosos navios para a paz mundial e acrescenta: "No seu interesse, o povo britânico reclama: 1º — a interdição de remessas de aeroplanos e munições aos rebeldes; 2º — que o governo legal da Hespanha goze plenamente dos direitos assegurados pelas leis internacionais, guardos pelas munições para a sua defesa; 3º — a convocação do parlamento para decidir sobre a politica de cooperação com a França e outros países democraticos membros da Sociedade das Nações.

RECOQUERES RELATIVAS A COLLABORAÇÃO DOS ANARCHISTAS

PERIGNAN, 14 (U. P.). — O correspondente da "United Press" foi informado de que os anarchistas, por meio de seus próprios e poderosos navios, que supportam o governo e constituem um factor decisivo na campanha contra os rebeldes, procuram neutralizar a acção governamental e impedir a mobilização das classes militares que devem ser incorporadas ao serviço.

Os membros da Federação Iberica Anarchica, receberam instruções no sentido de não responderem no chameado das autoridades, quer seja feito por meios persuasivos, quer mediante ameaças, porque após a revolução elles não desejam que o governo disponha de um exercito forte que possa ser empregado contra os anarchistas.

PERSPECTIVAS DE LUTAS APOS O FIM DA REVOLUÇÃO

Tal attitud é um indicio claro de que se a revolução for dominada, registrar-se-á violenta luta entre os elementos governamentais e as forças legais em Barcelona, que disputarão o poder.

No estado actual da Revolução a cooperação da Federação Nacional do Trabalho e a Federação Anarchica, dois grupos que neste momento carecem de força, é ainda desejada pelo governo catalão. Fria-se que se o movimento revolucionario de outubro de 1934 fallou, isso foi devido a não terem tomado parte os anarchistas. Assim também se as forças legais vencerem os rebeldes, os anarchistas caherá em grande parte a honra da victoria em Barcelona. Ficou claramente demonstrado que o governo catalão, neste momento não pôde dispensar a cooperação desse grupo extremista, quando o sr. Juan Casanova foi forçado a modificar a Comissão de Governo por imposição dos anarchistas.

MATERIAL SANITARIO E MANTIMENTOS VINDOS DA FRANÇA

Continua a chegar material sanitario para as forças frentistas, procedentes da França. Hoje passaram por esta cidade com destino a Barcelona dois caminhões carregados de medicamentos, vindos de Paris. Conduziam também sete toneladas de generos de consumo, particularmente leite condensado e conservas diversas, consignados ao Comitê de Soccorros.

OS DIRIGENTES DO COMITÊ DE PARIS

As commissões hespanhola e francesa de auxilios estão em constante contacto. Em Paris encontra-se o Comitê Central dirigido pelo ex-ministro da Justiça sr. Fernando de Los Rios e do deputado Gimenez de Asua.

UM CENTRO DE ACTIVIDADES DOS LEGALISTAS EM ST. JEAN DE LUZ

HENDAYA, 14 (H.). — Correm boatos de que elementos hespanhóis instalaram em Saint Jean de Luz um centro de actividade a favor dos nacionaes.

Acrescentava-se que um posto de radio fôra instalado num automovel, com a potencia de emissão em comprimento de onda de 15 metros, e que os elementos hespanhóis possivel que haja sido estabelecida uma estação dos rebeldes na costa vasca, embora nenhuma mensagem de tal procedencia houvesse sido ouvida desde alguns dias.

INTERVENÇÃO IMEDIATA QUE TERIA SIDO PEDIDA

GIJALTA, 14 (H.). — Um radio de Lisboa annuncia que as forças governamentais pedem a intervenção imediata das potencias estrangeiras a fim de encontrar uma solução urgente para a desastrosa situação da Hespanha.

PACTO QUE RESULTARIA INÚTIL

LONDRES, 14 (U. P.). — Com a Alemanha e a Itália obstando a conclusão do tratado de não intervenção na Hespanha enquanto estejam fornecendo continuamente aeroplanos e outros materiais de guerra aos facistas hespanhóis, os circulos invasores favoráveis a Frente Popular e os diplomatas neutros exprimiram hoje a creença de que o pacto de não interferencia nos negocios da Hespanha seria agora, futil, mesmo que fosse effectuado.

Sendo esse mesmo ponto de vista adoptado pelos jornaes liberais "New Statism" e "National", estes sugerem que o referido pacto seria uma "farsa cruel".

Estes mesmos periodicos exprobam a França e a Inglaterra de "desperdiçar preciosas semanas em conversações sobre a não intervenção entre os facistas." (Continua na 2ª pagina.)

NOS SECTORES DE MALAGAE S. SEBASTIAN

Violentos combates se travaram, havendo tambem grande accão aerea

VICTORIAS ASSIGNALADAS

RABAT, 14 (H.). — Segundo noticias chegadas a esta cidade, violentos combates foram travados durante a noite entre Marbella e Malaga. Os comunicados fornecidos declaram que a luta foi extremamente mortifera, tendo a sorte das armas se decidido a favor das tropas revolucionarias, que capturaram abundante material de guerra, numerosas metralhadoras, caminhões e caixas de munição. Calcula-se em seis a sete mil os milicianos que tentaram evitar a marcha das columnas revoltosas.

As columnas procedentes de Vaz, e que se destinam a Malaga, proseguiram o seu avanço.

CIDADES TOMADAS

GIJALTA, 14 (H.). — As forças rebeldes de La Línea e San Roque atacaram e tomaram as cidades vizinhas de Guadaro. San Enrique, Sabinillas e Tossorillo.

O "JAIME I"

GIJALTA, 14 (H.). — Informações de fonte segura affirmam que o couraçado "Jaime I" partiu hoje de Malaga com destino a Carthagen a fim de sofrer urgentes reparos.

COLUMNA REBELDE DERROTADA

TANGER, 14 (H.). — Annuncia-se que forças legalistas procedentes de Malaga derrotaram uma columna rebelde composta de oitocentos homens vivas das localidades de La Línea e San Roque. A batalha travou-se nas immedições da aldeia de Destepona, sabendo-se que são numerosas as baixas dos insurrectos.

COMBUSTIVEL PARA VALENCIA

VALENCIA, 14 (H.). — Chegou a este porto o navio petroleiro "Campuzano", procedente da America, com dez milhões de litros de gasolina.

BOMBAS SOBRE SANTANDER

HENDAYA, 14 (H.). — Os aviões rebeldes voaram sobre Santander, onde declaram que os seis aviões "Almirante Cervera" lançou quatro bombas contra a cidade, não havendo, porém, victimas nem do primeiro, nem do segundo bombardeio.

Os efectivos visados não foram atingidos.

AVIOES ESTRANGEIROS

HENDAYA, 14 (U. P.). — As autoridades legalistas de San Sebastian, declaram que os seis aviões que participaram hontem, a tarde, no bombardeio das posições governamentais naquella praça, são estrangeiros. Acrescentam que em consequencia do bombardeio, morreram vinte pessoas, inclusive mulheres e crianças, sobretudo quando algumas das bombas foram explodir sobre uma igreja, atingindo tambem o Hotel de Londres, que fôra convertido em hospital.

OS THEATROS EM BARCELONA

BARCELONA, 14 (H.). — Começará a reabrir amanhã, os theatros de Barcelona, sob regimen corporativo. Funcionário por enquanto, 11 theatros, tendo sido suprimidas as entradas à clique, assim como a revenda de bilhetes, com gratificação, e as entradas da favor.

ATTENDENDO A UMA VELIA EXIGENCIA

BARCELONA, 14 (H.). — O prefeito de Barcelona comunicou à imprensa que na proxima semana começará as obras de demolição do prédio das mulheres, satisfazendo, dessa forma, uma antiga exigencia dos operarios, que foi objecto de varias campanhas.

RELIGIOSOS QUE TERIAM SIDO FUZILADOS

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.). — Os religiosos da Congregação (Continua na 2ª pagina.)



NA FRENTE DE CORDOBA — Elementos da Frente Popular da Andaluzia descansam, à margem do Guadalquivir, na frente de Cordoba — (Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diários Associados")

DESENVOLVE-SE ACTIVAMENTE NA FRANÇA A PROPAGANDA EM FAVOR DO GOVERNO HESPAÑOL

Além da propria cooperação, os francezes procuram obter o apoio dos radicaes do mundo inteiro contra a rebelião

CONTRA A NEUTRALIDADE

PARIS, 14 (U. P.). — Desenvolve-se activamente a campanha de propaganda a favor do governo hespanhol. As demonstrações publicas são frequentes, os jornaes publicam editorias exaltando os propositos da Frente Popular da nação vizinha e denunciando os propositos dos revolucionarios.

Os membros do parlamento, não obstante as propostas de neutralidade formuladas pelo gabinete Blum, expressam a sua solidariedade com os governantes de Madrid e apresentam auxilio moral e material ao regimen hespanhol.

Os extremistas francezes procuram impressionar o publico, mostrando recios de que o auxilio que, elles dizem, recebem os rebeldes da Hespanha e da Alemanha, venha prejudicar as instituições democraticas da França.

BUSCANDO APOIO EM TODO O MUNDO

Os francezes não se contentam com a cooperação que elles possam dar aos frentistas hespanhóis; de-jam obter o apoio de todos os elementos radicaes do mundo contra a revolução hespanhola.

A Frente Popular franceza convocou uma Conferencia de elementos liberais de diversos países europeus a fim de estudar em situação na Câmara dos Deputados, se o sr. Leon Blum insistir em seus propositos é bem possivel que seja apresentada uma moção de desconfiança que force a queda do gabinete.

Em situação delicada o gabinete de Blum não hesita em apresentar a moção de supplicando ao governo de Madrid, se a Alemanha não aceitar rapidamente a proposta de neutralidade formulada pela França. Não se espera porém que o Reich responda imediatamente à suggestão da França.

O COMITÊ NACIONAL CONVOCA REUNIAO URGENTE

O Comitê Nacional da Frente Popular convocou uma reunião urgente para às 17 horas a fim de discutir a attitud que os partidos que constituem esse bloco devem adoptar em presença das graves acções destinadas que se registram na Hespanha, de "contra a intervenção de Hitler e de Mussolini em favor dos rebeldes", e em prol do governo legal da Republica vizinha, que foi submetido a uma especie de saque como a que a Liga das Nações impoz a Itália.

EXIGINDO O APOIO PRATICO

O Bureau politico do Partido Comunista exige a organização efectiva e pratica do apoio aos combatentes republicanos.

OS PARLAMENTARES SOCIALISTAS APPROVAM UMA MOÇÃO, PROPODO A ABERTURA DE UMA SUBSCRICÇÃO DESTINADA A AUXILIAR O GOVERNO DA HESPAÑOLA PARA A QUAL SERÃO OBRIGADAS A CONTRIBUIR TODOS OS PARTIDOS REPRESENTADOS NO PARLAMENTO.

CAUTELOSOS

Os radicaes socialistas, chefiados pelo sr. Eduardo Daladier, mostram-se mais cautelosos. Elles adoptaram uma moção de sympathia ao governo hespanhol e exprimindo a confiança que lhe inspira o governo francez, "o qual saberia observar a attitud mais conveniente visando manter a paz e salvaguardar os interesses nacionaes".

INDIGNAÇÃO ANTE A DEMORA DA RESPOSTA ALEMA

PARIS, 14 (U. P.). — Os circulos francezes da esquerda mostram-se indignados com a demora da Alemanha em responder à proposta que lhe enviara a França, de neutralidade de nos negocios internos da Hespanha.

Tal demora dá margem a que a imprensa accuse com vehemencia o procedimento do Reich commentando que o governo allemão não dá importancia alguma ao pacto, contri-

nuando a enviar provisões e aeroplanos para os rebeldes.

A SITUAÇÃO PARADOXAL

O orgão comunista "Humanité", publicou um artigo, dizendo:

"A resposta da Alemanha à proposta franceza de não intervenção ainda não chegou. Ninguém mais duvida que Berlin se procura ganhar tempo no campo diplomatico a tirar partido dessa demora, fazendo

(Continua na 2ª pagina.)

"A HESPAÑOLA, REPUBLICA DE TRABALHADORES"

O regimen que vigorará no país, segundo as previsões do sr. Nicolau Oliver

FUTURO DA CATALUNHA

(Esp. para os Diários Associados)

BARCELONA, 14. — O secretario geral das milicias anti-fascistas, o senpior Miravites, interrogado a respeito do futuro da organização politica da Hespanha, disse, entre outras considerações:

"A Federação das Republicas Ibericas é desde já uma realidade que ninguém mais poderá negar".

O deputado de esquerda de Barcelona, Tiago Agudé, externou a mesma opinião, em termos similares, e acrescentou: "A Catalunha age actualmente como um Estado e não deve perder nunca mais esta condição".

O sr. Agudé frizou ainda em termos textuais: "A autonomia da Catalunha facilitou a luta contra os rebeldes e decidiu do exito da luta contra os fascistas".

DECLARAÇÕES DO SR. NICOLAU DE OLIVER

TOULOUSE, França, 14 (U. P.). — Entrevistado por um jornalista, que affirmava ter chegado agora de Barcelona, o sr. Nicolau Oliver, governador do Banco de Hespanha na capital da Catalunha, respondendo à indagação sobre qual a organização politica da Hespanha, depois de terminada a guerra civil actual, assim falou:

"A Republica Hespanhola terá certamente uma organização politica e economica que excederá consideravelmente os limites do quadro creado com a Constituição de 1931. Muitas coisas que essa Constituição previa como possibilidades remotas, transformar-se-ão em realidades. Assim é que o artigo primeiro da referida carta politica, onde se diz que a Hespanha é uma Republica de trabalhadores, será uma verdade indiscutivel, conquanto aqueles que votaram o mesmo artigo não pudessem imaginar que o seria em um prazo tão curto".

O DESTINO POLITICO DA CATALUNHA

Interpellado sobre qual seria o destino politico da Catalunha, elle respondeu:

"A situação na Catalunha, depois da victoria sobre o fascismo e a attitud que os partidos que constituem esse bloco devem adoptar em presença das graves acções destinadas que se registram na Hespanha, de "contra a intervenção de Hitler e de Mussolini em favor dos rebeldes", e em prol do governo legal da Republica vizinha, que foi submetido a uma especie de saque como a que a Liga das Nações impoz a Itália".

EXIGINDO O APOIO PRATICO

O Bureau politico do Partido Comunista exige a organização efectiva e pratica do apoio aos combatentes republicanos.

Os parlamentares socialistas approuvaram uma moção, propondo a abertura de uma subscrição destinada a auxiliar o governo da Hespanha para a qual serão obrigadas a contribuir todos os partidos representados no parlamento.

CAUTELOSOS

Os radicaes socialistas, chefiados pelo sr. Eduardo Daladier, mostram-se mais cautelosos. Elles adoptaram uma moção de sympathia ao governo hespanhol e exprimindo a confiança que lhe inspira o governo francez, "o qual saberia observar a attitud mais conveniente visando manter a paz e salvaguardar os interesses nacionaes".

INDIGNAÇÃO ANTE A DEMORA DA RESPOSTA ALEMA

PARIS, 14 (U. P.). — Os circulos francezes da esquerda mostram-se indignados com a demora da Alemanha em responder à proposta que lhe enviara a França, de neutralidade de nos negocios internos da Hespanha.

Tal demora dá margem a que a imprensa accuse com vehemencia o procedimento do Reich commentando que o governo allemão não dá importancia alguma ao pacto, contri-

nuando a enviar provisões e aeroplanos para os rebeldes.

A SITUAÇÃO PARADOXAL

O orgão comunista "Humanité", publicou um artigo, dizendo:

"A resposta da Alemanha à proposta franceza de não intervenção ainda não chegou. Ninguém mais duvida que Berlin se procura ganhar tempo no campo diplomatico a tirar partido dessa demora, fazendo

(Continua na 2ª pagina.)

Pronuncia-se o governo portuguez sobre a proposta de neutralidade

LISBOA, 14 (U. P.). — Foi hoje oficialmente publicada a resposta do governo portuguez à nota entregue pelos representantes diplomaticos da França e da Grã-Bretanha em Lisboa, propondo um acordo de não-intervenção na guerra civil da Hespanha.

O texto da nota comprehende a adhesão de Portugal, em principio, à proposição franco-britannica, mas faz certas observações e reservas ao seu conteúdo, accentuando, por exemplo, que, uma vez concluido, o accordo deverá ser cumprido rigorosamente. Do contrario, seria motivo de afrias desconfianças e de desharmonia entre as nações.

ASSEGURADO O CUMPRIMENTO DO ACCORDO

Recorda, outrossim, que nem o governo portuguez, nem particulares, fabricam armamentos e munições, e nem dispõem de "stocks" para vender ao estrangeiro. Assim sendo, tem meios para exercer um rigido controle para o cumprimento do accordo. Declara que a nenhum outro governo pôde o desanlace da revolução hespanhola crear responsabilidades de defesa propria semelhantes ás que, "de um momento para o outro, podem ser creadas para o governo portuguez".

A nota faz outra reserva sobre a liberdade de apreciação das circumstancias e a acção que o governo portuguez "poderiam impôr os deveres de declinação de defender a paz interna e salvaguardar as vidas, haveres e liberdades dos cidadãos, assim como de assegurar a integridade e a independencia nacionaes". Depois de estar em discussão sobre o conteúdo do texto do accordo, o governo fará as suggestões que considera necessarias.

APONTANDO A VIOLENCIA DA LUTA

O mesmo documento termina declarando que, "como particularmente interessado nos acontecimentos que se desenvolvem na Hespanha, o governo portuguez não pôde deixar de chamar a attenção dos países interessados no accordo sobre as condições de extrema violencia, em que decorre a luta civil no vizinho país. Ao fazê-lo, obedece a um imperioso dever de consciencia, agindo em nome do affecto fraternal que prende o povo portuguez ao hespanhol".

O JORNAL

DIRETORES: — Assis Chateaubriand, Dário de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: Rua 1.ª de Maio, 35-37, 3.º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direcção: 22-8810, Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1396, Secção de Publicidade: 22-7109, 22-7482, Departamento de Assinaturas: 22-6433, Revistas: 22-8722, Officinas: 22-1647 e 22-8800, Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR: — Annuo: 55000 Trimestre: 15000 Semestre: 30000

EXTERIOR: — Nos países da Convenção Postal Universal: Annuo: 50000 Semestre: 45000 Nos países da Convenção Postal Universal: Annuo: 140000 Semestre: 70000

As assignaturas começam a tomar-se em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias úteis: Capital e Alentejo: 3000 Interior: 2000 Domingos: Capital e Alentejo: 2000 Interior: 1000

Atacado: 4000

Sómente a correspondência particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCESSES DA "O JORNAL"

Em São Paulo — Rua 15 de Novembro, 8 — Tel. 2-7210 — Director: Gualfrido Prudente Corrêa.

Em Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 547 — Tel. 1830, Director: Francisco Martins Figueiredo.

Em Bahia — Rua Portugal, 41, Director: Gorgulho Azevedo Marques.

Em Juiz de Fora — Rua Marechal Deodoro, 60, Telefone 2255, Director: Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSINATURAS

A serviço dos Agentes Associados, percorrendo o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agências.

EURICO COSTA

Convidamos o sr. Eurico Costa, ex-vizante desta folha, a comparecer em nossos escriptórios, a fim de liquidar seu débito.

A Gerência.

25-7-36.

ACTIVIDADES

NOS MERCADOS

ESTRANGEIROS

Verifica-se novo declínio na cotação yankee do algodão.

OS TITULOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado abriu hoje calmo e com os títulos irregulares mais elevados. O algodão apresentou-se em cotação mais baixa, tendo sido cotado para entregas em outubro vindouro a 11 dólares 86 centavos. Estêrilo 5.02, 75.

BAIXAS REGISTRADAS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa encorreu-se hoje calma e com algumas baixas nos valores. O mercado de títulos funcionou irregular e com declínios.

No mercado do algodão registraram-se baixas que chegaram até a um dólar por fardo. O declínio de dezto a vinte e um pontos assignado ao encerramento dos negócios corresponde largamente às perspectivas inspiradas pela apprehensão sobre a situação na Europa. No mercado do cereais registraram-se declínios de mais de um ponto.

Foram vendidas um milhão e setenta mil acções.

A LIBRA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dólares e dois centavos e tres quartos.

OURO LONDRO

LONDRES, 14 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje, no Stock Exchange, a 138 shillings e 4 pence por onça, tendo sido effectuada vendas no total de 102.000 esterlins.

Dólar 5.03 e franco irlandez 76.40.

COTAÇÕES EM PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — O dólar foi cotado hoje na Bolsa, ao serem iniciados os trabalhos do dia, a razão de 13.19 e o esterlino a 78.35.

DOIS BANCOS INGLEZES EM LIQUIDAÇÃO

LONDRES, 14 (H.) — A assembleia extraordinária do British Bank of South America Limited e do Anglo South American Bank Limited aprovou por unanimidade a liquidação voluntária daquelles estabelecimentos e a nomeação dos liquidadores. Esses estabelecimentos de credito passaram para o controle do Banco de Londres e da America do Sul.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro dos negócios estrangeiros, succedea-o a aquella posto.

RESTAUREDO O MINISTRO

ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da fazenda sr. Roberto Ortiz, que se achava enfermo há dois meses, tendo sido restabelecido, compareceu hoje ao despacho official, no palácio do governo.

URUGUAY

O "EUBÉ" COLIDIU COM UM CARQUEIRO INGLEZ

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O paquete francez "Eubé" colidiu com o carqueiro britânico "Coronado", a altura da foz da fronteira entre o Uruguay e o Rio de São Paulo.

O "Eubé", que soffreu gravemente com o accidente, fez transportar dous passageiros para bordo do "Coronado". O accidente foi causado aparentemente pela colisão que reinava no local.

Foram enviados rebocadores de Montevideo.

JAPÃO

DEMITTIDO O EMBAIXADOR

TOKIO, 14 (H.) — Anunciou-se que o sr. Ohta, embaixador do Japão em Moscou, actualmente nesta capital, pediu demissão.

Não circularão mais os informados credenciados que o sr. Shigemitsu, antigo vice-ministro

FELIZ INTERCAMBIO

O recente congresso dos secretários da Agricultura estaduais, realizado no Rio de Janeiro, produziu ótimos resultados, conforme já tivemos oportunidade de salientar.

O primeiro deles foi o estabelecimento de normas gerais comuns para encerrar os problemas agrícolas em todo o país, criando-se, por essa forma, a dispersão de energias e de iniciativas, proveniente da falta de conjugação dos esforços das dirigências da agricultura e da pecuária.

Variações regulares com interesses idênticos, por falta de entendimento dos respectivos governos, tornavam providências que seriam mais facilmente decorrentes de uma colaboração entre as autoridades encarregadas da execução.

Cream-se assim entre as unidades federadas incompreensões barreiras, destruindo precisamente o princípio da cooperação que constitui a base do sistema federativo.

Federar quer dizer unir, pois vem do substantivo latino "foedus", que significa aliança. Mas os repúblicanos de 89, na ansia de descentralização para reagir contra a forma unitária do Império, acabaram justapondo os Estados uns aos outros, presos apenas pelo liame da União, mas privados da ideia de colaboração, que muito teria concorrido para o desenvolvimento de todos.

As necessidades e imposições da vida moderna acabaram fazendo sentir decisivamente a sua presença, e a América do Norte, onde o sentido das prerogativas autônomas dos Estados era mais forte do que em qualquer outro país de regime federal, acabou evoluindo para a centralização progressiva no campo administrativo, a ponto de ter sido possível ao presidente Roosevelt enfatizar praticamente nas mãos poderes, que pertenciam nitidamente à órbita estadual.

As formulas foram postas de lado, quando se tratou de salvar interesses econômicos, que muito afluíam sem a solidariedade efectiva entre os que deviam defendê-los.

O exemplo frutificou entre nós. Aos poucos vamos também abandonando preconceitos cultivados na velha República, como sendo a própria essência constitucional do regime.

Precisamos continuar essa política, estabelecendo maior correspondência no trabalho constructivo levado a efeito nas várias unidades da federação, com o nobre pensamento de tirar d'elle o maior proveito para a colectividade.

Completando o programa do congresso dos secretários da agricultura, resolver-se que os titulares das pastas visitassem os Estados de São Paulo e Minas Geraes, a fim de apreciar de perto os esforços de ambos os governos para modernizar os processos agrícolas e desenvolver a pecuária.

A iniciativa é excelente e com certeza os secretários saberão colher os melhores resultados práticos do que lhes fôr dado observar. Ha em São Paulo e Minas, sobretudo no primeiro desses Estados, realizações de grande alcance, que não são ainda bastante conhecidas fóra das suas fronteiras e poderão servir de exemplo e estímulo para os administradores das outras unidades da federação.

Por sua vez, os secretários do Rio Grande, da Bahia ou de Pernambuco, terão sem dúvida, oportunidade de comunicar impressões e lembrar experiências e soluções de valor, cujo conhecimento poderá ser útil à orientação de paulistas e mineiros.

Estabelece-se, desse modo, feliz intercâmbio, com o qual muito lucro haverá nas actividades agrícolas e pecuárias da República.

É necessário que no futuro semelhantes visitas se tornem mais frequentes, estendendo-se a outras partes da administração.

A uniformidade de acção dos governos estaduais será um benefício para todos, cumprindo a administração federal, como acaba de fazer,

SINTO ter de proclamar que a linha geral da orientação do discurso do meu prezado amigo sr. Octavio Mangabeira se perde em completa banalidade. O sr. João Carlos Machado é um Racine, é um classico, saturado de gosto innato da razão e da logica, comparado com o barbaresco, que nos está a sair o sr. Octavio Mangabeira. Este nauta partiu do porto seguro da Constituição. Todos os seus ataques ao governo do sr. Getúlio Vargas são porque o presidente tem sido obrigado a metter algumas canivetas no matrimonio constitucional, no qual jurara castidade. Imaginem, porém, onde vai acabar esse caminhar impertinente das rotas da legalidade, essa Casta Suzana da fidelidade e irreprochabilidade das bodas do poder civil com a lei das leis? Na gota militar do bonapartismo... "Excusez du peu".

MINORIA teria andado, com muito maior sabedoria, se continuasse a fazer "crochet" com o rendeiro Getúlio Vargas, em vez de elaborar a sua "rentrée" de opposição ao Governo com os apelos frenéticos do sr. Mangabeira em favor do caudilhismo militarista. Temos presenciado, neste nosso e mal leal reino da Dinamarca, varias coisas coisas apodreadas. Nada, porém, rivaliza em decomposição com o final do discurso do ex-ministro das Relações Exteriores do sr. Washington Luis, fazendo crer que o Brasil, para cumprir os seus destinos politicos, se encontra, como chave, e unico remedio, o retrocesso aos pronunciamentos militares. Toda a tradição do sr. Mangabeira brada contra tamanho destino. A sua peroração é um "non senso". O grito do sr. Mangabeira é um grito de petroleiro, de "meneur" demagogico, porém nunca o raciocínio de um homem de Estado. Elle faz parte de uma minoria que tudo envidou para enfraquecer as armas temperadas pelo sr. Vicente Rão, de accordo com o Congresso, para fortalecer o exercito contra o communismo. Não tiveram as classes armadas maiores restrições do que no seio da minoria contra as providencias que ellas reclamavam em defesa da sua propria organização. Ao espirito de sacrificio do exercito da marinha, a opposição não queria responder com outro tanto de renuncia e de abnegação. Vencida afinal em todas aquellas votações, através das quaes procurava a maioria apparellar o poder militar da nação contra o marxismo sovietico, — encontramos agora a minoria, pela boca do sr. Mangabeira, operando a mais dramatica reviravolta a que ainda assistimos, nos episodios do regimen republicano. Viva Ruy Barbosa, que, para reformar o regimen, se appellava para as forças vivas da democracia. Viva o sr. Antonio Carlos, que organizou o prestito triumphal da campanha do

Casta Suzana

sr. Getúlio Vargas, sem nunca ter tentado afastar um soldado do caminho do seu dever militar.

Aqui imaginávamos que a opposição, que se ergueu, na plenitude da sua exaltação pelo regimen civil, quando o exercito clamava medidas drásticas contra o marxismo, estivesse resolvida a constituir um soldado bloco contra todo o poder, pretendendo afirmar a sua força para além das fronteiras constitucionaes. Era o sr. Getúlio Vargas, era o sr. Vicente Rão, era o sr. Salles Oliveira que dirigiam o Estado agressor da cidadella da Constituição, o Estado inimigo das franquias liberas, e isto para assegurar (diziam as linguas e mostravam os olhos da minoria) o apoio integral das classes militares ao seu Governo. Agora, é a propria minoria quem vem fazer "amende honorable" ás classes militares. Mas, afinal — que é um agressor da Constituição? Não é aquelle que procura diminuir ou supprimir o poder de controle das suas normas, substituindo-as pela lei da necessidade, pelo poder do arbitrio sobreposto ao rigor e á disciplina das regras jurídicas? Inquietos pela acção subversiva de parlamentares, crentes na supremacia dos respectivos mandatos, os responsaveis pela ordem nas casernas como nas ruas resolveram apellar para o estado de guerra. Essa etapa — um pouco mais além do estado de sitio, era significativamente de que a paz publica não se podia consolidar apenas com as providencias já tomadas. Tornava-se indispensavel ir um pouco mais adiante golpeando as liberdades publicas de novas e mais energicas incisões. O pensamento e a eloquencia tribuna do illustre sr. Octavio Mangabeira se deram em um apello tocante, vestido á jacobina, em prol de franquias civicas, que teriam sido espezinhadas pelo governo Getúlio Vargas. Mas vamos ver onde se encontravam as classes, a quem se dirige o deputado bahiano, para que salvem a Constituição, quando o presidente da Republica caminha para o estado de guerra. Porventura o Exercicio ficou com a oratoria do sr. João Neves? Ou com os vagidos de crincheira liberal do sr. João Carlos Machado?

■ Foi o estado de guerra decidido em reunião plena do ministerio, em Petropolis. A ella assistiram os responsaveis pelas duas

ASSIS CHATEAUBRIAND

Prevaleceu o principio da rotatividade na eleição da mesa da Assembléa do Estado de Minas Geraes

Suffragada a chapa prestigiada pelo governador do Estado

CONSIDERAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — A sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, convocada para a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos desta legislatura, foi bastante concorrida, a ella comparecendo 46 deputados.

Os trabalhos tiveram inicio ás 14.30 horas, sob a presidencia do sr. Abilio Machado.

Lido o expediente, que careceu de importancia, o presidente annunciou que se achava na Casa o senhor Gordovil Pinto Coelho, successor do sr. Agostinho de Souza, e novo deputado perennista tomou posse immediatamente.

A ELEIÇÃO DA MESA — O sr. Abilio Machado, em seguida, communicou á Casa a realização da eleição da Mesa, suspendendo a sessão por 15 minutos, enquanto se preparava as cédulas.

Reaberta a sessão, o presidente convidou os deputados Ovidio Machado, Olynthio Orsino e Althas Rache, para procederem a apuração, sendo, da primeira lista, abertos os votos para a presidencia.

Concluida a apuração dos votos, constou-se o seguinte resultado: Para presidente, Dorlino Lima; vice-presidente, José Rodrigues Sena; 1.º secretario, Martins Prates; 2.º secretario, Antonio Augusto Junqueira; 3.º secretario, Ary Teixeira da Costa; 4.º secretario, Casemiro Villela de Andrade.

ção federal, como acaba de fazer, com tanta intelligencia o ministro Odilon Braga, promover encontros entre as autoridades das provincias, visando a coordenação dos seus esforços em prol de actividades que redundam no engrandecimento do Brasil.

O sr. Dorlino Lima foi eleito por 44 votos, tendo contado com o apoio da bancada perennista, que também suffragou o seu nome.

Usaram da palavra o sr. Abilio Machado, cumprimentando o novo presidente, e este, respondendo, em breve oração, na qual reafirmou sua confiança nos dias vindouros e no ensejo de corresponder á confiança com que o honraram os membros da Assembléa, terminando por fazer um voto para que todos, desde a Assembléa, prestem os seus signados serviços para a grandeza de Minas e do Brasil.

Serenidade, os applausos que se fizeram ouvir, após as palavras do orador, o sr. Dorlino Lima dirigiu-se á Casa, annunciando que, da seguinte lista, isto é, amanhã, ás 14.30 horas, instalar-se-á solennemente a Assembléa Legislativa, para este importante acto, assistirá a presença de todos os seus pares.

O SR. ANTONIO CARLOS ELOGIA A NOVA MESA

JUIZ DE FORA, 14 (A. M.) — Afim de participar das festas que serão realizadas amanhã nesta cidade, em regresso da volta do municipio ao regimen da Lei, chegou hoje a esta cidade, de automovel, procedente do Rio, o sr. Antonio Carlos.

Ouvindo á noite na residencia do deputado João Penido, por um dos redactores dos "Diarios Associados", o presidente da Camara informou que não vai lançar, como foi noticiado pela imprensa nenhuma ideia de uma organização democratica de caracter nacional, adiantando: "Fulda do P. P., que tem um programma democratico, só poderá trazer o meu discurso dentro deste programma, o que aliás vou fazer um dia caro para mim, qual seja o

A attitudo do sr. Pedro Aleixo

NÃO FORAM CONSULTADOS OS POLITICOS MINEIROS QUE DESEMPENHAM POSTOS DE RELEVNO NO SCENARIO FEDERAL

JÁ é publico o facto de ter ficado decidido, entre a maioria da Assembléa de Minas e o governador Benedito Valladares, a eleição do deputado Dorlino Lima para presidente daquelle orgão legislativo estadual.

Commenta-se com insistencia, nas rodas politicas desta capital, que em virtude da substituição do sr. Abilio Machado, que desempenhava a cadeira de Constituinte Mineira, aquelle alto cargo, teria o sr. Pedro Aleixo tomado a decisão de renunciar o seu posto de "leader" da maioria da Camara dos Deputados, desajando, com essa attitudo, dar uma demonstração clara da sua reprobção ao criterio que determinou o afastamento do sr. Abilio Machado da presidencia da Assembléa, assignalando a "leader" da maioria velho e infimo amigo.

Entretanto, por informações que colhemos, sabemos que, realmente, o sr. Pedro Aleixo considerará o afastamento do sr. Abilio Machado da presidencia da Assembléa do seu Estado, como uma demonstração cubal de que o governador Benedito Valladares imprime, influenciando essa modificação um sentido novo e politico de Minas, com o qual não está de accordo o "leader" da maioria, principalmente porque não sendo consultados os processos politicos montanhesez que desempenham postos de relevo no governo e no poder legislativo.

Mas o descontentamento do sr. Pedro Aleixo não será manifestado precisamente com a sua renuncia do posto que vem desempenhando. Os factos novos e as circumstantias que promanaram daquelle acontecimento da vida politica interna de Minas darão rumo e oportunidade proprios a uma sua attitudo, que de modo de mancha incognita, a necessidade de que o sentido novo que se quer imprimir á situação mineira, tenha o apoio de todos os responsaveis pelo Estado e de harmonia com os interesses partidarios, cuja guarda é o Partido Progressista.

A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA — O presidente Antonio Carlos manifestou a seguir a impressão que lhe causou a renovação da mesa da Assembléa Legislativa, assignalando: "Os deputados estaduais foram bem inspirados na escolha que fizeram, elegendo elementos á altura

COLUMNA DO CENTRO

Uma escandalosa fraude em Alagoas

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não faz muito tempo, escrevamos nesta "Columna" um artigo chamando a attenção dos poderes publicos para certos factos que resultam perniciosos para a estabilidade da instituição familiar entre nós. Voltamos hoje ao assumpto, desta vez para denunciar a acção de direito, um dos attentados mais escandalosos do que já tem sido victimo no Brasil essa instituição. Trata-se do seguinte:

Um tabellião de Macello, capital do Estado de Alagoas, desposou de augmentar as rendas do seu cartorio, criando uma nova modalidade de casamento, que ficou ali conhecida como "casamento commercial". Esta modalidade de união conjugal destina-se aos que, impedidos por lei, desejam casar, e consiste na lavratura de um contracto que o nubente impellido assigna em cartorio, acompanhado de testemunhas, comprometendo-se a realizar o acto civil tão depressa haja cessado o motivo que o impossibilita de pôr sua nova união, no momento, ao abrigo da lei.

Segundo o nosso informante, os interessados nesse ignominiosa industria procuram cercar o acto da assignatura de um tal contracto do apparato exterior de que se revestem as ceremonias do casamento civil nas pretorias. São convidadas a assistir-o as pessoas das relações dos nubentes e formam-se, a seguir, o classico cortejo de carros acompanhando os personagens de tão infeliz comedia.

Ao que acrescente o nosso informante, são já numerosas as diligencias contra os casamentos assim contrahidos: naquelles Estados, sendo do esperar, se não se toma antes uma energica providencia, que o plano do espirito laico heilou algoz logo estender-se-á a outras provincias da Federação, levando a effeito, portanto, a mais violenta dissolução dos liames da família brasileira, que devemos temer.

E' evidente que estamos em face de uma das fraudes mais escandalosas de que tem sido victimo entre nós a instituição do casamento. Com effeito, o chamado "casamento commercial" não tem ficado impellido, e que se encontra em nossa legislação. Deste modo, o contracto a que dá logar não tem validade de especie alguma, portanto não constitue uma obrigação em direito. Mais ainda: seu objecto

é deshonroso, uma vez que consiste em uma ligação á margem da lei, em desobediencia ao estipulado mesmo na lei civil, e como se isto não bastasse, procurando occultar sua verdadeira situação com apparencias de legalidade.

Não temos duvida, pois, que se trata de um acto delictivo, que as autoridades devem punir com severidade exemplar, em beneficio do proprio Estado, sabido que no casamento não é somente o origem da familia como da propria sociedade humana.

Sem duvida, essa e outras aberrações era de esperar, desde que o "espirito laico" obtive victoria no Hygiene house e candelas do orgão da familia com a autoridade humana, portanto regidas e administradas pela lei civil. A "theoria civil" do casamento, como nos ensina Pio XI, não tendo pretendido mais do que fazer uma obliqua allusão em torno do matrimonio, desmencou, no entanto, na "doutrina revolucionaria do casamento civil", que impõe uma concepção sobre a natureza mesma do casamento, tornando obrigatorio a sua secularização. Ora, consagrando um erro sobre a natureza da sociedade conjugal, o racionalismo de que está fartamente saturado o "espirito laico" havia de levar a cabo o casamento no rol daquellas coisas que não são propriamente fundamentaes do casamento: a unidade e a perpetuidade. Salta aos olhos que um simples contracto civil difficilmente pode encontrar razões para obrigar pela vida inteira.

Compreendê-se, portanto, que, quando nós, catholicos, nos batemos pelo casamento religioso, não o fazemos por motivos de secularismo, mas porque os interesses da familia e da propria sociedade civil exigem que o casamento, assente em bases solidas, indestructiveis.

No caso em apreço, po-ém, não está propriamente em causa o casamento civil e sim uma grosseria fraude em melhora de continuação do matrimonio, que precisa ser conhecida das autoridades brasileiras para se reafirmar firmemente a sua existência.

Cabe ainda elucidar que os contractos unidos de tal natureza, que estão vivendo em plena liberdade, sem o menor apoio da lei civil e condemnados pela lei moral e religiosa.

pastas militares, inclusive o chefe de policia, que é, por sua vez, capitão do Exercicio. E a decisão do estado de guerra foi adoptada por unanimidade de votos, no seio do Governo. O principio da inviolabilidade constitucional em favor dos communistas não foi advogado por nenhum ministro, nem poderia sê-lo, deante da actividade elaborada pelo mais incansavel e disseminado dos adversarios do regimen.

Como a minoria hoje se envenena de espirito militarista, de virulencia bonapartista, contra o poder civil, que apenas soube acatular o prestigio e a disciplina do Exercicio contra os golpes que uma potencia estrangeira vibrava á sua autoridade!

AUTORIDADE do sr. Getúlio Vargas é a propria autoridade do poder civil — desse poder do qual o sr. Octavio Mangabeira se confessava o arauto, ao tempo em que acompanhava a procissão do sr. Ruy Barbosa na Bahia e adjacencias. Eu mesmo não sei, nos paizes que enfrentam vagas de assalto dos partidarios do marxismo, se é possível lutar com armas diversas das que se tem servido a administração federal no Brasil. A menos de um anno de intervalo das duas "pousadas" ultimas, a do Rio e a do nordeste, o sentimento que nos domina é este: ou o Governo fazia, como fez, vencendo o inimigo com armas, aliás muito mais brandas do que as de que elle se servia contra o Estado brasileiro, ou hoje o Brasil não passaria de uma colonia sovietica de plantação. Inspirou-se o poder publico nas exigencias da situação nacional. E é por isso que a nação tem mostrado tanta fidelidade ao chefe do Estado que soube encarnar o imperativo da sua independencia, em horas difficeis. No final de contas, graças a quem o sr. Octavio Mangabeira pôde subir, hoje, a uma tribuna e endereçar reclamações de torto e a direito, porque o regimen não funciona a seu contento? Por que o ex-ministro do Exterior ainda se permite, com uma innocencia de aninho de procissão, ter formulas feitas, para inculcadas como ancora da segurança constitucional e extra-constitucional do país?

Tão somente porque na cadeira de chefe do Exercicio Federal se senta um homem da cordura e da tolerancia do sr. Getúlio Vargas. Este homem sabe distinguir tão nitidamente as realidades da ficção, que é por obra da sua serenidade que ouvimos por ali a opposição (a qual tudo negou ao Exercicio, para que elle se defendesse com effieciencia do marxismo) agora a exhortar as classes armadas que saham de forma e vinham satisfazer, ao luscofio da desordem dos pronunciamentos e das guerrilhas, as ambições das Castas Suzanas do regimen que já morreu e que não volta mais, felizmente.

A actualiação do sr. Andrade Bezerra durante o movimento extremista

Uma accusação do sr. Malvino Reis e a resposta do ex-governador interino

RECIFE, 14 (A. M.) — O "Diario da Manhã", orgão sintonizante, publicou uma carta do sr. Malvino Reis, secretario da Segurança, ao governador Lima Cavalcanti sobre a actualiação do sr. Andrade Bezerra nos dias agitados que viveu esta cidade durante a massora communista. Nesse documento, o sr. Malvino Reis accusou de fraco o governador interino de Pernambuco, que, nada soube fazer para fazer para extinguir o movimento extremista. Todas as medidas para a debellação do surto rebelde foram tomadas pelo missivista em combinação com o sr. Affonso Lima, sem a interferencia do sr. Andrade Bezerra ou de qualquer outra autoridade. Quanto aos prisões dos secretários Nelson Coutinho e Sylvio Granville, o capitão Malvino Reis affirmou que foram realizadas sem audiencia do ex-presidente da Assembléa, que teria mesmo declarado que "esses actos seriam relaxados dentro de pouco".

A RESPOSTA DO GOVERNADOR INTERINO AO CAPITÃO MALVINO REIS — No dia seguinte, divulgou o "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital a resposta do sr. Andrade Bezerra, á carta do capitão Malvino Reis.

E' uma replica serena e despretensiosa a documentação apresentada pelo sr. Andrade Bezerra, que affirmou ter assumido a responsabilidade de acção no Secretario da Segurança para tomar quaisquer medidas que julgasse necessarias ao restabelecimento da ordem, acrescentando que, nesse sentido, os seus poderes foram irrestrictos. A prisão do sr. Nelson Coutinho havia sido justificada pelo capitão Malvino Reis, que allegou, nessa emergencia, o facto de ter esse secretario declarado não combater a revolução se se tratasse de um movimento de caracter social. Mesmo nessa prisão o sr. Andrade Bezerra accedeu, prestigiando a acção do secretario da Segurança, o ex-presidente da Assembléa Legislativa extrinheou a presente attitudo do sr. Malvino Reis, que ha pouco declarou em publico que as autoridades pernambucanas haviam cumprido o dever na angustiosa emergencia.

Após apresentar relatório de sua actividade á Comissão Permanente da Assembléa, o sr. Ovidio de Andrade assentou com os seus colegas a attitudo a ser tomada hoje, pela bancada perennista na eleição da Mesa da Assembléa.

Ficou assim resolvido que se na chapa fosse incluido um deputado do P. M., o compositivo de sua bancada teria ampla liberdade para a votação em qualquer candidato. Como se verificou o sr. Ary Teixeira da Costa, candidato do P. R. M., foi eleito para um dos cargos de origem da familia com a autoridade humana, portanto regidas e administradas pela lei civil. A "theoria civil" do casamento, como nos ensina Pio XI, não tendo pretendido mais do que fazer uma obliqua allusão em torno do matrimonio, desmencou, no entanto, na "doutrina revolucionaria do casamento civil", que impõe uma concepção sobre a natureza mesma do casamento, tornando obrigatorio a sua secularização. Ora, consagrando um erro sobre a natureza da sociedade conjugal, o racionalismo de que está fartamente saturado o "espirito laico" havia de levar a cabo o casamento no rol daquellas coisas que não são propriamente fundamentaes do casamento: a unidade e a perpetuidade. Salta aos olhos que um simples contracto civil difficilmente pode encontrar razões para obrigar pela vida inteira.

Alimentação do operario no Brasil

Ray COUTINHO e Edison CAVALCANTI

(Copyright dos "Diarios Associados")

Já está bem vulgarizada entre nós a noção de que o pobre no Brasil é um sub-nutrido, tanto o trabalhador rural como o operario das cidades. Os inqueritos realizados recentemente em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Recife confirmam experimentalmente o facto.

Os Drs. G. H. de Paula Souza, A. de Ulhôa Cima e Pedro Egydio de Carvalho, do Instituto de Hygiene de São Paulo, investigando a alimentação popular em um bairro daquelle cidade, verificaram que a mesma apresentava falhas graves. E' preciso salientar que no inquerito do Instituto de Hygiene houve a cuidadosa colligação de material e rigorosa analyse estatistica. Foram obtidas informações de 454 familias.

Notaram aquelles pesquisadores que havia um consumo insufficiente de proteina de primeira classe de origem animal, resultado do consumo reduzido de carne e leite. Um restricto de leite dando logar a uma insufficiente de calcio. O phosphoro apenas satisfatorio e o ferro deficiente, accentuando a commissão. Quanto aos vegetaes, 82 % das pessoas não os consomem.

Surgem, pois, Souza e seus colaboradores que se reduza o custo com os hydrates de carbono, augmentando-se a aquisição dos alimentos proteicos. Mas seria necessario elevar de 17 % as despesas com a alimentação para obter uma dieta appropriada sob o ponto de vista de nutricao. Portanto, comente-se com o augmento do salario isto seria possível, embora a commissão lembre que seja reduzido o custo da carne e do leite — alimentos de preço tão elevado entre nós. Ao mesmo tempo que o Dr. Paula Souza realçava esse inquerito, famoza a Política procedia a outro, um tanto semelhante. Abrangeu este inquerito 221 familias em 39 bairros. Das familias apenas 75 responderam satisfatoriamente ao

questionario ou melhor "escriptura" satisfatoriamente as cederdas durante o periodo de 30 dias. Os resultados obtidos mostram que "a despesa com carne magra, peixe e ovos é muito superior á despesa com leite e queijo, e excede de pouco as despesas com vegetaes e frutas... Não obedece assim, como observa o professor Davis á estimativa de Shuman que accusa: "depende de leite (incluindo a nata e o queijo se forem utilizados) tanto quanto se gasta com a carne, frangos e peixe, e dispende pelo menos, com frutas e vegetaes, tanto quanto se gasta com carne, frangos e peixe". Além disso, havia leve tendencia ao consumo de feijão que constituiu 27,8 % da despesa com vegetaes e frutas.

Uma observação interessante nesse inquerito é a verificação da relação entre as percentagens da despesa com as differentes alimentos e a nível de renda das familias. O inquerito revelou que as familias com menor renda consumiam mais peixe e cereaes e este consumo de cereaes com o augmento da renda. O contrario acontecia com o consumo do leite e da carne que se elevava com o augmento da renda, sendo o crescimento do consumo da carne mais rapido. A commissão do Instituto de Hygiene tambem constatou que o consumo da carne mostrava tendencia a se elevar nos individuos com maior salario. O leite e o peixe eram indifferentes e havia leve tendencia negativa para o consumo do feijão. Tais relações têm sido em geral observadas nos inqueritos semelhantes realizados em outros países. Isto revela a grande influencia do "factor economico" sobre a alimentação. O facto de se definir "uma tendencia clara e definida" de crecimento da percentagem da renda, quanto ás despesas com vegetaes e frutas detozado de lado os casos extremos, nota-se que ha tendencia para crescer com o augmento da renda. É bom lembrar que

A ARRECAÇÃO DOS DI-REITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO EM 1935

A secção central dos serviços aduaneiros Hollerich, que controla os trabalhos relativos ao movimento nas nossas alfândegas, em tempo, terminou a apuração correspondente ao anno de 1935, pelo qual se verifica, ter sido de 2.693.574.639 o valor das mercadorias importadas nesse anno, e sujeita á direitos, elevando-se a \$76.431.282.800 o total da arrecadação das taxas que incidiram sobre as mercadorias entradas nas nossas alfândegas.

Segundo a nova tarifa aduaneira, todas as mercadorias se acham agrupadas em 35 classes, formando cada uma dessas, de 80 artigos, numa media, e de accordo com a natureza dos mesmos.

Na importação de 1935 a classe dos "Pedras, terras, minérios e productos minerais" foi a que mais se fez sentir no movimento, occupando o primeiro posto com um valor de 406.291.724.000 ou seja, nada menos de 15 % do total geral figurando ainda, na mesma posição, no quadro da arrecadação dos direitos com o valor de 215.928.156.000 correspondente a 24,6 % do valor total, ponde a 24,6 % do valor total.

A seguir, vem a classe das "Machinas, apparellhos, ferramentais e utensilios diversos", accusando um valor de 299.306.278.000 ou 11,1 % do total geral, sendo que, na participação para os direitos aduaneiros, collocou-se em 5.º lugar com um valor de 33.963.320.000 equivalente a 3,8 % da arrecadação geral.

Encontramos em 3.º lugar as "Frutas, cereaes, hortalias e legumes e seus productos" com uma importação no valor de 288.307.730.000 ou seja, 10,7 % do valor geral, tendo a arrecadação dos direitos dessa classe produzido a somma de 73.095.148.000 e a percentagem de 8,3 %, figurando ainda em 4.º lugar no quadro da arrecadação dos mesmos direitos.

O ferro, o aço e suas ligas apresentaram um valor de 212.812.480, contribuindo assim com 9 % para o valor geral dispendido com a nossa importação.

Essas mercadorias contribuíram com a somma de 109.068.241.000 para a arrecadação dos impostos aduaneiros, figurando ahí na 2.ª collocação pela sua ordem de importancia, concorrendo com a percentagem de 12,46 % do total geral.

A 5.ª collocação coube á classe dos "Veiculos, seus accessorios e pertences" com um valor de 191.733.377.000 ou seja, 7,10 % da importancia total dispendida.

Com a importação, figurando em 3.º lugar, no quadro da arrecadação dos direitos aduaneiros com um valor de 74.801.700.000 e 3,5 de percentagem.

Finalmente, dentro das classes que apresentaram valores superiores a 100 contos, encontra-se a das "Materias primas não classificadas para industrias e preparações diversas para perfumaria, pintura, tinturaria, cortume e outros usos, tendo a mesma reunido um valor de 138.116.448.000 e uma percentagem de 5,1 %.

Para a arrecadação dos direitos aduaneiros contribuiu com a somma de 32.615.581.000 equivalente a 3,7 de percentagem sobre o valor geral.

Essa classe figurou em 6.º lugar, não só quanto ao valor, como também em que diz respeito aos direitos arrecadados.

As seis classes acima contribuíram com a importancia de 1.566.567 contos e 57,93 % para a importação geral do país, concorrendo com um valor de 439.470 contos e uma percentagem de 61,20 % na somma arrecadada com a cobrança dos direitos aduaneiros nas alfândegas do país.

A percentagem dos direitos aduaneiros sobre o valor da importação attingiu em 1935 a 32,53 %, pois que, esses se elevaram a 876.431 contos para um valor de 2.693.577 contos. Todas as demais classes não analisadas neste trabalho figuram no quadro geral com 1.026.900 contos sendo assim desnecessaria uma analyse do seu movimento.

Quantidade insufficiente de calorías para um operario, quando as mesmas não são necessarias 2400 calorías para o individuo em emprego sedentario. Deduzindo 20 % do abastecimento tropical do metabolismo basal, ainda assim teriamos 1920 calorías como o necessario para o individuo em emprego sedentario.

O consumo de calcio, o mesmo inquerito revelou ser deficiente 0,40 gr.; assim como o de ferro, 0,05 gr. Revelou tambem carencia de vitaminas, como salienta o autor. Devido á percentagem quasi nulla de frutas, vegetaes e gorduras.

Os dados que analisamos de um inquerito realizado em algumas fazendas do Rio de Janeiro pela IPEF, se tem que incompletos e em pequeno numero, permittem-nos constatar deficiencia de elementos minerais e vitaminas. Tão pela ausencia do leite na maioria das dietas estudadas ou ao seu uso em quantidade minima. As frutas e os vegetaes tambem são consumidos em pequena quantidade.

A alimentação habitual da quasi totalidade das operarias que respondiam ao inquerito, se restringe ao feijão, arroz e carne, ou secca, ou fraca.

Muitas operarias não fazem duas refeições. Procuramos analisar se havia relação entre esse facto e o consumo de alimentos. A análise alcançada pelo inquerito foi pequena.

(Continua no 7.º pagina.)

A MAIS BELLA CAMPANHA

Alvaro PAES

(Ex-governador de Alagoas)

(Copyright dos "DIARIOS ASSOCIADOS")

MACEIO?, Agosto — O general Newton Cavalcanti não foi talvez ajeitado comprehendendo em toda a extensão de sua bella obra de construção nacional. Para o vulgo elle é apenas o soldado bravo e decidido que veio acabar com o communismo no Nordeste. Este é, de facto, o aspecto de sua obra que, á primeira vista, mais impressiona. Mas, para quem sabe ler no futuro, a sua tarefa mais alta e mais leucada é preparar a mocidade para tornar o Brasil maior, mais forte, mais prospero e mais livre.

Ha quatro mezes, conversando com o general, senti-lhe o fundo e ardente enthusiasmo pela campanha do escolismo, que a iniciar. Era o enthusiasmo luminoso do homem penetrado de que é no preparo da mocidade que está a melhor garantia de um país novo como o nosso, que vai crescendo ás exgas, sem a noção dos grandes perigos que o ameçam.

O general Newton Cavalcanti não se tem revelado um homem politico, no sentido vulgar da palavra. Como um outro grande alagoano — o general João Gomes — apparece um commotivo proprio para desempenhar uma grande missão: a de defesa a todo transe das instituições e da integridade da Patria. Nenhum capitão, sejam quaes forem as suas opiniões politicas, tem o direito do sobrepor interesses partidarios ao interesse superior da defesa do regimen, bem ou mal executado, em que temos vivido.

O general Newton Cavalcanti, como soldado da escola antiga, do tipo dos Caxias, Osorio, Porto Alegre, Deodoro e Floriano, não comprehendendo e nem admite o internacionalismo desnudado que vem ganhando o mundo. E' um homem que se mantém fiel aos postulados dos nossos maiores: Deus, Patria e Família, e comotivo como o Presente, nem como o Futuro.

Liquidação MAPPIN

Uma oportunidade para V. S. adquirir artigos de uso doméstico por preços excepcionaes

BATERIA MAPPIN 110\$000

BATERIA MARTELADA 240\$000

APPARELHOS CAFE' 225\$000

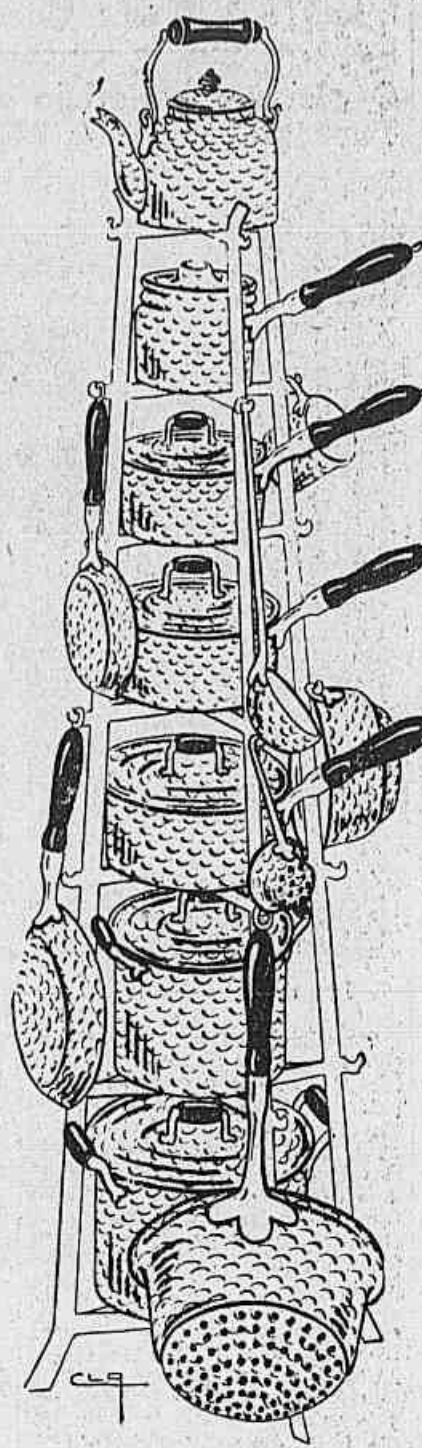
RELOGIOS COPA 120\$000

FILTROS DE LOUCA COM VELA 295\$000

CAIOLAS ORNAMENTAIS 115\$000

Praia Botafogo, 360 Tel. 26-4015

Annual STORES



Mantemos uma seção aparelhada para atender às necessidades de V. S.

FORMAS PARA DOCES Coleção completa desde \$900

ESPANADORES

MACHINAS PARA TODOS OS FINES CULINARIOS

CERA MAPPIN 4\$000 a lata

JARROS PARA AGUA

COCKTELEIROS DE ALUMINIO

SALADEIRAS

E mais uma infinidade de artigos a preços de liquidação

TERMINA HOJE ESSA VENDA EXCEPCIONAL PRAIA BOTAFOGO, 360

Da minha taba

Macrobios

Page TUPINIQUEM

(Copyright dos "Diarios Associados")

O Código Eleitoral, feito e retocado, ainda está deixando margem à chicaneria dos políticos. Não tardará outra meia-sola ou mesmo um remonte: biqueira solada, cano e salto novo... Cuidaram de verdade os legisladores de garantir a independência do eleitor. A esse respeito a lei é perfeita, com as suas cabines, envelopes, selhas e chancelas. Mas, preocupados com o processo da eleição, esqueceram-se da sorte dos eleitos.

E o resultado é que existem, no Brasil, inúmeros municípios sem que os vereadores eleitos não entrem em acordo na escolha de um prefeito e a Lei não cuidou do caso dos desacordos. Com certeza o legislador, depois da Revolução, feliza para congraciar a família brasileira, supoz que ninguém mais divergisse no país, e que na política fosse um "amare-voe uns aos outros" como no Rio Grande... Enganou-se.

Quando o numero de vereadores é ímpar, tudo se decide facilmente, mas sendo par, os municípios, por vezes, tendem a dividir-se em dois grupos, cada um com seus candidatos favoritos. Quando o numero de vereadores é ímpar, tudo se decide facilmente, mas sendo par, os municípios, por vezes, tendem a dividir-se em dois grupos, cada um com seus candidatos favoritos.

O Código Eleitoral — afirmam os seus exegetas — nada diz a respeito. Não dá solução para o caso. Em Minas, onde os casos dessa natureza se têm multiplicado, prevalece a tradição, em cada município, de um candidato legal, a solução que pode ser adotada por analogia: a da escolha, no caso de empate, da votação, do prefeito mais velho.

Formiga, o rico município da Oeste de Minas, é um dos municípios empataados. O partido chefiado pelo deputado Washington Pires fez o mesmo numero de vereadores, o partido adversário, chefiado pelo chefe de gabinete do governador de Minas, o jovem medico dr. Olythio Fonseca. Dispostos ambos a adotar a unica saída que parece legal: a da escolha, para prefeito do candidato mais velho.

Eu, ha muito, não conversava com o sr. Washington Pires a respeito de politica, mesmo porque não o via. Conhecia o caso municipal do empate de Formiga apenas pelo noticiário dos jornaes.

Hontem, porém, tive o prazer de encontrá-lo na Avenida, quando entrava num carro, mas tão rapidamente, que mal pude abraçá-lo. Ia, apressadissimo, à redação de um jornal, levar um annuncio para a primeira edição.

Erga um caso urgente, disse-me, entrando no automovel.

"MONITOR CAMPISTA"

CIRCULAR, AMANHÃ, INCORPORADO A RDE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A circular dos "Diarios Associados" incorporada, a partir de amanhã, mais uma toalha de grandes novidades na imprensa brasileira. O "Monitor Campista", órgão de largo prestigio no Estado do Rio, com mais de um século de existência, dedicada às causas populares, a folha do norte fluminense virá a sua nova toalha material e noticiosa, a que emprestará fôlego a cultura e o serviço informativo, mantendo a rede dos "Diarios Associados", nas principais cidades do Brasil e do exterior. Para melhor satisfazer os seus leitores e se collocar a altura de servir a uma rica e populosa região do Estado do Rio e aos municípios limitrophes do Espírito Santo, o "Monitor Campista" passou por completa remodelação no seu apparellamento gráfico, adoptando material typográfico e, podendo, assim, apresentar, a um preço moderno e atrainente, a que se junta, como elemento de exito, um noticiário oportuno e amplo.

Com o Rio, que é o centro de irradiação dos principais acontecimentos da vida nacional, a folha associada do norte fluminense estará ligada, por uma rede telefonica directa, que será o veículo de todos os factos desenvolvidos na metropole. Renovado na sua parte material e servindo-se da maior rede jornalística da America do Sul, que o põe em contacto com todas as occurrencias nacionais e estrangeiras, o "Monitor Campista" continuará a ser o mesmo órgão de diffusão dos acontecimentos mundiaes, combatendo as causas do povo fluminense, de que será o arauto nos momentos preciosos e o defensor que não tergiversará na manutenção dos postulados da liberdade a que se acotumaram os que vivem no Estado do Rio.

O "Monitor Campista", em sua nova phase, permanecerá sob a direcção do sr. Joaquim de Mello, antigo jornalista e politico fluminense, ex-deputado e secretario das Finanças do Estado do Rio. Com o objectivo de conhecer o pensamento das nossas classes intellectuaes com relação aos grandes problemas que preocupam hodiernamente a humanidade, e de ao mesmo tempo fazer elementos valiosos para a fixação de rumos seguros por parte da imprensa, o "Monitor Campista" se noticiará os destinos da nossa nacionalidade, acabando de instituir interessantes inqueritos aos conhecidos escriptores Oliveira Vianna, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e Pedro Calmon.

Sobre já a mais de cem centenas o numero de intellectuaes escriptores, politicos e cientistas convidados a prestar o seu depoimento nesse inquerito, respondendo ao formulario seguinte:

OS CAMPOS DE DEMONSTRACAO AGRICOLA NA PARAHYBA

JOAO PESSOA, 14 — A Direcção de Producao do Estado, segundo dados que acabam de ser divulgados, mantem no corrente anno 25 campos de demonstração de varios productos agricolas em uma area de dois mil e seiscentos e quarenta e sete hectares, bem como 15 campos de experimentação que occupam uma area de 170 hectares.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titulo da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

3718.667:177\$5.00 é a circulação do nosso papel-moeda

Um quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas existentes no Brasil

Pelo graphico organizado pela seção de contabilidade da Caixa de Amortização, a circulação do Brasil, em moeda fiduciaria, attingiu, em julho ultimo, o valor de 3.718.667:177\$5.00. Na quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas do papel-moeda, existentes naquella data, vemos o seguinte: Emissão do Banco do Brasil 292.000:000\$000; 2.704.645 notas de 10000 — 2.704.645\$1.414.637 1/2 de 20000, 2.820:275\$; 12.491.951 1/2 de 50000 — 62.459:757\$500; 11.117.002 1/2 de 100000 — 111.776:025\$; 7.014.687 1/2 de 200000, 140.293:750\$; 5.095.060 1/2 de 500000, 254.753:025\$; 4.532.722 de 1000000, 483.272:200\$; 2.190.340 de 2000000, 438.000\$; 1.714.185 de 5000000, 1.620.592:500\$; 10.510 de 10.000\$000, 10.500:000\$; total de notas: 50.113.431 1/2, 718.667:177\$5.00. Confrontando-se essa circulação com a do mes de julho, que foi calculada em 3.317.418:957\$500, verifica-se uma differença a maior de 71.218:220\$000.

Esta differença provem da importância de 80.000:000\$ emitida para a Carteira de Redescantos do Banco do Brasil e 218:220\$, para troca de notas da Caixa de Estabilização, sendo resgatada a quantia de 9.600\$000 em virtude da venda de Obrigações do Tesouro.

Existiu em circulação em 31 de agosto de 1936, 788.351:614\$500. Foi rellida da circulação até 31 de julho de 1914 a importância de 188.023:894\$000. Circulação em 31 de julho de 1914: 500.210:720\$00. Emissão de 26 de agosto de 1914 a 31 de julho de 1936, 2.288.140:894\$00. 4.729.987:788\$500. Foi resgatada, portanto, até 31 de julho ultimo, a importância de 1.611.661:281\$500.

O trabalho nas Comissões da Camara

O sr. Cunha Vasconcellos defendeu o seu direito ao subsidio

Duas comissões estiveram reunidas hontem, na Camara, as de Justiça e de Finanças. Na primeira, que trabalhou sob a presidência do sr. Waldemar Ferreira, o sr. Raul Fernandes apresentou parecer contrario às emendas ao projecto, dispondo sobre o recurso extraordinário de acôrdo com o veniente em reunião anterior para que a materia seja considerada sob um critério systemático e harmonico, na elaboração do Código do Processo Civil da Republica. Foi assignado, O sr. Sampaio Costa também se manifestou favoravel à representação dos Proprietarios de Hotéis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro, quanto à lei de nacionalização dos seus empregados. O relator termina apresentando um projecto que revigora, por o prazo de mais dois annos, a contar da publicação dessa futura lei, o disposto no artigo 1 do decreto 20.261, de 29 de julho de 1931.

Em seguida, o sr. Cunha Vasconcellos defendeu perante a comissão o pagamento, que entende lhe cabe de direito, do subsidio e ajuda de custo, durante o tempo em que ficou dependendo da Justiça eleitoral o caso da representação politica do Acre. O sr. Pedro Aleixo requereu a obtenção de uma argumentação do deputado acreano fosse annexada ao processo, do qual é relator.

O sr. Adolpho Costa apresentou parecer ao projecto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Metalurgicos. O relator opinou pelo exame em conjunto, com a Commissão de Legislação Social.

Por ultimo, proseguiu a discussão sobre a organização administrativa do Territorio do Acre.

Na Commissão de Finanças, feita a distribuição de processos, João Simplicio communicou que estavam distribuidos os avisos dos pareceres sobre as emendas de segunda discussão no orçamento, deitando, segunda-feira, ser o projecto de diffusão dos acontecimentos mundiaes, combatendo as causas do povo fluminense, de que será o arauto nos momentos preciosos e o defensor que não tergiversará na manutenção dos postulados da liberdade a que se acotumaram os que vivem no Estado do Rio.

O "Monitor Campista", em sua nova phase, permanecerá sob a direcção do sr. Joaquim de Mello, antigo jornalista e politico fluminense, ex-deputado e secretario das Finanças do Estado do Rio.

Com o objectivo de conhecer o pensamento das nossas classes intellectuaes com relação aos grandes problemas que preocupam hodiernamente a humanidade, e de ao mesmo tempo fazer elementos valiosos para a fixação de rumos seguros por parte da imprensa, o "Monitor Campista" se noticiará os destinos da nossa nacionalidade, acabando de instituir interessantes inqueritos aos conhecidos escriptores Oliveira Vianna, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e Pedro Calmon.

Sobre já a mais de cem centenas o numero de intellectuaes escriptores, politicos e cientistas convidados a prestar o seu depoimento nesse inquerito, respondendo ao formulario seguinte:

OS CAMPOS DE DEMONSTRACAO AGRICOLA NA PARAHYBA

JOAO PESSOA, 14 — A Direcção de Producao do Estado, segundo dados que acabam de ser divulgados, mantem no corrente anno 25 campos de demonstração de varios productos agricolas em uma area de dois mil e seiscentos e quarenta e sete hectares, bem como 15 campos de experimentação que occupam uma area de 170 hectares.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titulo da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O titular da Fazenda informou a Camara dos Deputados que o trabalho de revisão dos vencimentos dos funcionarios civis da União, elaborado pela Commissão Especial, está sendo examinado afim de ser submettido, com a possivel brevidade, à deliberação da mesma Camara.

O novo presidente da Federação Industrial

Em sessão de hontem, a Federação Industrial do Rio de Janeiro, que é o velho orgão representativo das classes produtoras do Distrito Federal, elegeu a sua nova directoria.

A escolha para presidente recaiu no nome do dr. Raul Leite, sendo eleitos para os demais cargos: 1.º vice-presidente, dr. Guilherme da Silveira; 2.º vice-presidente, dr. Guilherme Guinle; 1.º secretario, dr. Jurat da Silva; 2.º secretario, dr. Castro; 1.º thesoureiro, sr. Arthur de Castro; 2.º thesoureiro, sr. Avelino Mesquita.

A adesão do Pará à Independencia Nacional

A comemoração de hoje a data da adesão do Pará à Independencia do Brasil.

Para esse fim, haverá, às 17 horas, uma sessão magna, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, em a qual serão realizadas as seguintes actividades: a) Sino; b) Sino; c) Sino; d) Sino; e) Sino; f) Sino; g) Sino; h) Sino; i) Sino; j) Sino; k) Sino; l) Sino; m) Sino; n) Sino; o) Sino; p) Sino; q) Sino; r) Sino; s) Sino; t) Sino; u) Sino; v) Sino; w) Sino; x) Sino; y) Sino; z) Sino.

Seguir-se-á uma parte artistica, em que será observado o seguinte programma: 1.º parte — Piano — senhora Maria Lúcia Lima; 2.º parte — Violino — senhora Lidia Souza e Silva; 3.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 4.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 5.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 6.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 7.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 8.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 9.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 10.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 11.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 12.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 13.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 14.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 15.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 16.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 17.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 18.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 19.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 20.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 21.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 22.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 23.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 24.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 25.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 26.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 27.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 28.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 29.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 30.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 31.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 32.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 33.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 34.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 35.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 36.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 37.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 38.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 39.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 40.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 41.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 42.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 43.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 44.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 45.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 46.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 47.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 48.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 49.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 50.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 51.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 52.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 53.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 54.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 55.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 56.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 57.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 58.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 59.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 60.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 61.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 62.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 63.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 64.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 65.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 66.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 67.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 68.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 69.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 70.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 71.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 72.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 73.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 74.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 75.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 76.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 77.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 78.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 79.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 80.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 81.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 82.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 83.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 84.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 85.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 86.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 87.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 88.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 89.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 90.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 91.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 92.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 93.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 94.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 95.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 96.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 97.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 98.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 99.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 100.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 101.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 102.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 103.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 104.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 105.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 106.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 107.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 108.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 109.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 110.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 111.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 112.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 113.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 114.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 115.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 116.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 117.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 118.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 119.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 120.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 121.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 122.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 123.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 124.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 125.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 126.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 127.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 128.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 129.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 130.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 131.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 132.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 133.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 134.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 135.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 136.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 137.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 138.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 139.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 140.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 141.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 142.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 143.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 144.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 145.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 146.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 147.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 148.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 149.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 150.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 151.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 152.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 153.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 154.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 155.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 156.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 157.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 158.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 159.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 160.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 161.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 162.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 163.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 164.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 165.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 166.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 167.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 168.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 169.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 170.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 171.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 172.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 173.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 174.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 175.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 176.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 177.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 178.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 179.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 180.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 181.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 182.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 183.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 184.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 185.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 186.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 187.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 188.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 189.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 190.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 191.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 192.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 193.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 194.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 195.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 196.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 197.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 198.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 199.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 200.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 201.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 202.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 203.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 204.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 205.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 206.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 207.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 208.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 209.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 210.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 211.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 212.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 213.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 214.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 215.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 216.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 217.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 218.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 219.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 220.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 221.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 222.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 223.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 224.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 225.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 226.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 227.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 228.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 229.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 230.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 231.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 232.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 233.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 234.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 235.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 236.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 237.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 238.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 239.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 240.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 241.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 242.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 243.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 244.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 245.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 246.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 247.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 248.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 249.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 250.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 251.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 252.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 253.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 254.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 255.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 256.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 257.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 258.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 259.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 260.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 261.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 262.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 263.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 264.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 265.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 266.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 267.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 268.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 269.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 270.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 271.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 272.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 273.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 274.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 275.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 276.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 277.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 278.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 279.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 280.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 281.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 282.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 283.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 284.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 285.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 286.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 287.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 288.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 289.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 290.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 291.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 292.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 293.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 294.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 295.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 296.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 297.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 298.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 299.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 300.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 301.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 302.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 303.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 304.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 305.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 306.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 307.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 308.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 309.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 310.º parte — Violão — senhora Lidia Souza e Silva; 311.º parte —

favor do isolamento. Procuramos
somente evitar que os Estados Uni-
vem olhar-nos de face e aceita-
mão que lhes extendemos".

Cabo Diogo condenado a trinta annos de prisão

1ª secção
8 páginas

Morto quando tentava fugir

Era autor de um assalto contra um banco

NA LUTA, O CRIMINOSO ABATEU UM GUARDA E FERIU OUTRO
BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O indivíduo Emilio Gustavo Laga, que a 21 de abril de 1935 assaltou a filial do Banco Anglo-Sul Americano em Rio Gallegos — Territorio de Santa Cruz — achava-se preso na cadeia local.
Hontem, quando o mencionado individuo procurava escapar da prisão, abalando caminho à bala, matando um guarda e ferindo outro, foi morto após um tiroteio com os demais policias.

Violenta colisão de vehiculos em Niteroy

Hontem, pouco depois da meia-noite, quando rodava, em velocidade excessiva, pela rua Marechal Deodoro, o bonde da Cantareira n. 79, linha das Neves, guiado pelo motorista regulamento 65, colheu o auto-caminhão n. 1.366, que, dirigido pelo chauffeur João Fonseca, pretendia entrar naquella rua, ao sair da rua Alcides Figueiredo.
O bonde arrastou o auto-caminhão numa extensão de mais de dez metros, onde o deixou fletir inteiramente espatifado.
Em virtude da violenta colisão resultaram apenas prejuizos materiais.
O chauffeur e o motorista da Cantareira fugiram.
Tomou conhecimento do facto o Inspector de Vehiculos de Niteroy.

A CAMPANHA CONTRA os inimigos do regimen

Preso por guardas da Policia Municipal em Irajá, o advogado extremista Heitor Alves de Carvalho

Já havia muito que o advogado Heitor Alves de Carvalho tornou-se um elemento perturbador da ordem e perigoso inimigo do regimen.
As autoridades da Delegacia de Seguranca Policia de ha muito tinham descoberto que o alludido advogado, embora desapparecido dos sectores de agitação, desenvolvia habilidosa campanha, difundindo a doutrina vermelha.
O capitão Miranda Corrêa, ultimamente, veio a saber que o dr. Heitor Carvalho se encontrava hospedado na zona suburbana. A policia poltica resolveu então effectuar uma rigorosa diligencia para surpreender as suas actividades.
Após exhaustivas pesquisas, os policias lograram localizar o advogado no bairro de Irajá e providenciaram a sua prisão.
Heitor, porém, avisado, tratou de esconder-se, resultando, assim, inutil as batidas effectuadas ante-hontem, á noite, pelos agentes da Policia Poltica.

Machucado e caído na via publica em Niteroy

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Socorro de Niteroy appareceu, hontem, á tarde, na rua General Castrolho, com um individuo, Luiz Antonio Martins Torres, viuvo, de idade e residencia ignoradas e sem trabalho, o qual apresentava ferida contusa na região fronto-occipital e escoriações na região malar esquerda.
Depois de medicado a victima, o medico que a attendeu perguntou-lhe sobre a origem dos ferimentos recebidos, respondendo elle que não se lembra se caíra do bonde ou fora atropelado por algum vehiculo.
A policia tambem não soube do facto.

50 dynamites e uma granada

Numa typographia comunista varejada pela policia

S. PAULO, 14 (A. M.) — A Superintendencia de Ordem Poltica e Social, apreendeu na rua Victor Alvim, n. 70, uma typographia clandestina, que servia para imprimir publicações comunistas. Ali residia o respectivo chefe, Gilmar. Foram apreendidos ainda uma granada e 50 cartuchos de dynamite.

O JULGAMENTO, HONTEM, PELA JUSTIÇA MILITAR DO ASSASSINO DO CORONEL CASTELLO BRANCO

A ultima etapa de um crime que tanto impressionou a opinião publica



O cabo Diogo, numa das salas do Quartel dos Barbons, quando era julgado pelo Tribunal Militar

Os crimes, ainda os mais sensacionais, não conseguem mais facilmente prender por muito tempo a atenção publica.
A cidade se absorve na movimentação inintermitente da sua vida dinamica, reduzindo-os, apenas, ás demarches directas exigidas pela Justiça.
Esse do cabo Diogo, porém, continuava, ainda hontem, quando o

matador do saudoso coronel Castello Branco era julgado pela justiça militar, a despertar a mesma emoção de que se cercou, logo após a sua consumação.
E' que, militar querido pela mais absoluta correccão, que conduzia os seus actos, quer como officio, quer como cidadão, o coronel Alfredo Castello Branco creara em torno de sua pessoa uma justificada sympathia, que mais se acentuou quando as balas assassinas do seu commandado o levaram á morte.

Um odio gratuito, inspirado por questões disciplinares, teria levado o cabo Diogo Ferreira de Souza, a premeditar a eliminação daquelle seu superior hierarchico.
No dia 7 de maio, uma outra recomendação dirigida pelo coronel Castello Branco ao seu commandado, então reformado, appressara a consumação da tragedia que de ha muito estaria a preoccupar Diogo.

Acompanhou á distancia, por algumas horas, todos os passos do commandante do 3º Batalhão, collocando-se, finalmente, nas proximidades do Hospital Militar, por onde a sua victima deveria passar momentos depois.

E já aos ultimos momentos da BEIJAFLO, sabão em bastão que amacia a barba e facilita a acção da navalha BEIJAFLO é o melhor sabão para barbear! A' venda em todo o Brasil

Indo em socorro do amigo, tambem feriu-se

Na estação Francisco S — inicial da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, — ao tentarem entrar um trem, hontem á noite, caíram, Azarias Miranda, de 35 annos, casado, operario da E. F. C. Brasil e morador á rua Visconde de Niteroy, s/n, e Odorico Lucena, de 20 annos, solteiro, tambem operario da Central do Brasil, residente á rua A, 95, na localidade de Costa Barros. O primeiro teve ferimentos na face direita, e o outro, escoriações em ambas as mãos. Soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retiraram-se.
Foram medicados e amarrados, juntos, pelo facto de que Azarias, tendo soffrido, primeiro, a queda na plataforma do carro, fôra amparado pelo outro, Odorico, caindo, assim, ambos ao solo e ferindo-se.

quella tarde, depois de ter juntado em companhia da sua familia, o coronel Castello Branco procurava tomar um bonde no poste que fica junto áquelle hospital, quando, attingido por varios disparos, tombava mortalmente ferido.

"FOI O CABO DIOGO; PRENDAM-NO"

Essas as unicas palavras do briso militar, deram origem a que um dos seus commandados, tambem cabo, prendesse quando procurava evadir-se, e já sem a arma homicida, o desalmado matador do coronel Castello Branco.

Bastante ferido, o illustre militar fallia momentos depois, sem que dos seus labios se desprendesse mais uma só palavra.

Diogo, submetido a cerrado interrogatorio, tudo negou.
Não matara ninguém — dizia — corra por correr...

Dias depois, no entanto, perante a commissão de inquerito, elle confessava, alegando, que fôra levado ao crime em vista da injustificavel perseguição que lhe movia o seu commandado.

A opinião publica, no entanto, convencida das inverdades de Diogo, preferia acreditar se tratava de um homem de náo desequilibrado.

Enternecido, e por isso mesmo reformado, aquelle soldado não seria, por certo, um homem normal.

JULGADO

E hontem, ás 13 horas, reunia-se, na Auditoria, o conselho de justiça.

Chegou hontem ao Rio, a bordo do paquete nacional "Itaquê", procedente de Porto Alegre, mais uma leva de presos polticos, accusados pela policia da capital gaucha como extremistas.
Os presos polticos vieram acompanhados por tres investigadores da policia do Rio Grande do Sul.
Lor que o navio chegou á Guanabara, os presos foram conduzidos para uma lancha da Policia Maritima, que os levou ao caes do Mercado, em companhia de tres investigadores da Ordem Social, que os foram esperar.
Dall seguiram para a Policia Central, em carros espezas.
Os presos chegados hontem são os seguintes: Ney da Cruz Netto, Oreste Pereira Soares, Coradino Pereira Soares, Guilherme Goya, Oreste Ribeiro, Dicio Alexandre Freitas, Emilio Pereira Silva, Oreste Rodrigues, Guercindo Alves Coelho, Orlão Pires Schmidt, João Pedro Mendes, João Rodrigues Pires, Arnaldo Pires Schmidt, Ignacio Broca, Vital Boncher, Nunerlito Teixeira dos Santos, Leonel Gonçalves, Luciano Guerreiro Amaral, Dirceu Almeida, Emilio Belwanger Regilio e Luiz Cuneo.

agindo no Corcovado, com o jogo da "chaphinha", furtando os turistas que ali iam apreciar o panorama. São os seguintes os presos: David de Castro Kauffmann, ladrão conhecido e jogador com onze entradas na policia; José Bernardo dos Santos, jogador e vadio, com cinco entradas; Alberto Thomaz, jo-

gador e vadio, com quatro entradas; Affonso Castro, jogador e vadio; Oscar Moreno de Souza, jogador e vadio, com quatro entradas; Evandro dos Santos Baptista, jogador

numa das salas do Quartel dos Barbons, composto do coronel José Vieira Souza Moraes, presidente, primeiros tenentes Luiz Pereira e Jorge Carvalho Monteiro; 2º tenente José Gonçalves Rodrigues, servindo como promotor o sr. Herbert Canabarro Reichardt, e como advogado de defesa o sr. Augusto Pamplona.

Entrava em julgamento o cabo Diogo Ferreira de Souza.
Com a palavra o promotor Canabarro sustentou a plena responsabilidade do accusado, que premeditara friamente o crime, pedindo lhe fosse applicada a pena maxima.

O advogado da defesa, no entanto, piteou o reconhecimento da irresponsabilidade do accusado, por ser este, segundo allegou, portador de um nervoso, haçando-se, ainda, pelo reconhecimento da dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, para pedir, finalmente, fosse o réo, uma vez condemnado, recolhido ao Manicómio Judiciario.

Houve em seguida replica e treplica, findo o que, ás 10 horas, evacuada a sala, o conselho entrou a deliberar.

CONDEMNADO

Ficou encarregado de redigir a decisão dentro de 48 horas, o auditor dr. Augusto Guimarães.

Sabemos, entretanto, que o cabo Diogo Ferreira de Souza, assassino do coronel Alfredo Castello Branco, foi condemnado a 30 annos de prisão, isto é, á pena maxima.

Encerrou-se, assim, no que diz respeito á Justiça, o ultimo capitulo da tragica occorrença que desde a tarde do 9 de maio ultimo vinha empolgando a opinião publica.

CHEGARAM AO RIO MAIS 21 EXTREMISTAS PRESOS EM PORTO ALEGRE

Chegou hontem ao Rio, a bordo do paquete nacional "Itaquê", procedente de Porto Alegre, mais uma leva de presos polticos, accusados pela policia da capital gaucha como extremistas.
Os presos polticos vieram acompanhados por tres investigadores da policia do Rio Grande do Sul.
Lor que o navio chegou á Guanabara, os presos foram conduzidos para uma lancha da Policia Maritima, que os levou ao caes do Mercado, em companhia de tres investigadores da Ordem Social, que os foram esperar.
Dall seguiram para a Policia Central, em carros espezas.
Os presos chegados hontem são os seguintes: Ney da Cruz Netto, Oreste Pereira Soares, Coradino Pereira Soares, Guilherme Goya, Oreste Ribeiro, Dicio Alexandre Freitas, Emilio Pereira Silva, Oreste Rodrigues, Guercindo Alves Coelho, Orlão Pires Schmidt, João Pedro Mendes, João Rodrigues Pires, Arnaldo Pires Schmidt, Ignacio Broca, Vital Boncher, Nunerlito Teixeira dos Santos, Leonel Gonçalves, Luciano Guerreiro Amaral, Dirceu Almeida, Emilio Belwanger Regilio e Luiz Cuneo.

agindo no Corcovado, com o jogo da "chaphinha", furtando os turistas que ali iam apreciar o panorama. São os seguintes os presos: David de Castro Kauffmann, ladrão conhecido e jogador com onze entradas na policia; José Bernardo dos Santos, jogador e vadio, com cinco entradas; Alberto Thomaz, jo-

gador e vadio, com quatro entradas; Affonso Castro, jogador e vadio; Oscar Moreno de Souza, jogador e vadio, com quatro entradas; Evandro dos Santos Baptista, jogador

O crime do Sacco de S. Francisco

A ACAREACAO DO CAPITALISTA MANOEL DUQUE COM O SOLDADO GENTIL

O dr. Alcides Rodrigues Junior, advogado de José da Costa Mala, que está sendo processado como indultado matador de d. Esther Marini Duque, requerer hontem ao dr. Jacobino Lopes Martins, juiz criminal dessa cidade, fosse arrolado, como testemunha de defesa, em substituição ás duas outras que não foram encontradas, o jornalista Sidney Schum.
Na mesma petição, o advogado requereu tambem a acreação do capitalista Manoel Duque com o soldado Arlindo Gentil.
A testemunha arrolada será ouvida na proxima segunda-feira, ás 11 horas.
A segunda parte da petição não foi ainda despachada pelo magistrado.

Gastou o dinheiro alheio

UMA QUEIXA LEVADA A POLICIA PELA FIRMA LESADA

A firma proprietaria da Casa Pareto" apresentou queixa á policia do 7º districto, solicitando-lhe ainda a abertura de um inquerito para esclarecer um facto em consequencia do qual se viu lesada na importancia de sete contos de réis.

Foi o caso que, segundo o requerimento em apreço, em dias do mez de junho do anno passado, o sr. Eduardo Trindade, funcionario do Banco Commercial e Industrial do Rio de Janeiro, vendeu, á sua conta, 154 apolices da Companhia de Petroleo "Braser", com escriptorios á Avenida Rio Branco n. 48, ao sr. Amaro de Silveira, de quem recebeu um cheque no valor daquella importancia.

A quantia correspondente á venda das açoes, que são da serie numerica de 4.807 a 4.960, deveria ter sido, após descontado o cheque, entregue á "Casa Pareto", que não a recebeu na occasião oportuna.

O sr. Eduardo Trindade, todavia, segundo sobramos, effectou o pagamento da importancia da venda á firme em apreço, sendo, então, por esta levantada a queixa apresentada á delegacia do 7º districto.

Morreu ao ser soccorrida

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DE HONTEM EM BOTAFOGO

A' rua Sampaio Corrêa, em Botafogo, verificou-se, pela manhã de hontem, um horrivel desastre, que resultou de consequencias fataes para um infeliz cyclista.

Pedaleando uma bicycleta de sua propriedade, passava por aquella arteria, nas proximidades do Tunnel Novo, Manoel Izidro Teixeira, empregado no armazém sito á rua Capitão Salomão n. 45, quando, inopinadamente, foi colhido por um automovel, que passava em grande velocidade.

Atirado ao solo, Manoel Izidro sofreu gravissimos ferimentos, entre os quaes varias fracturas, sendo conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde, quando era medicado, falleceu.

O desventurado cyclista contava 20 annos de idade, tendo sido seu corpo removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O automovel causador do desastre desapareceu do local sem ser identificado.

O omnibus, repleto de colle-gaes, collidiu com o bonde

QUATRO CRIANÇAS FERIDAS

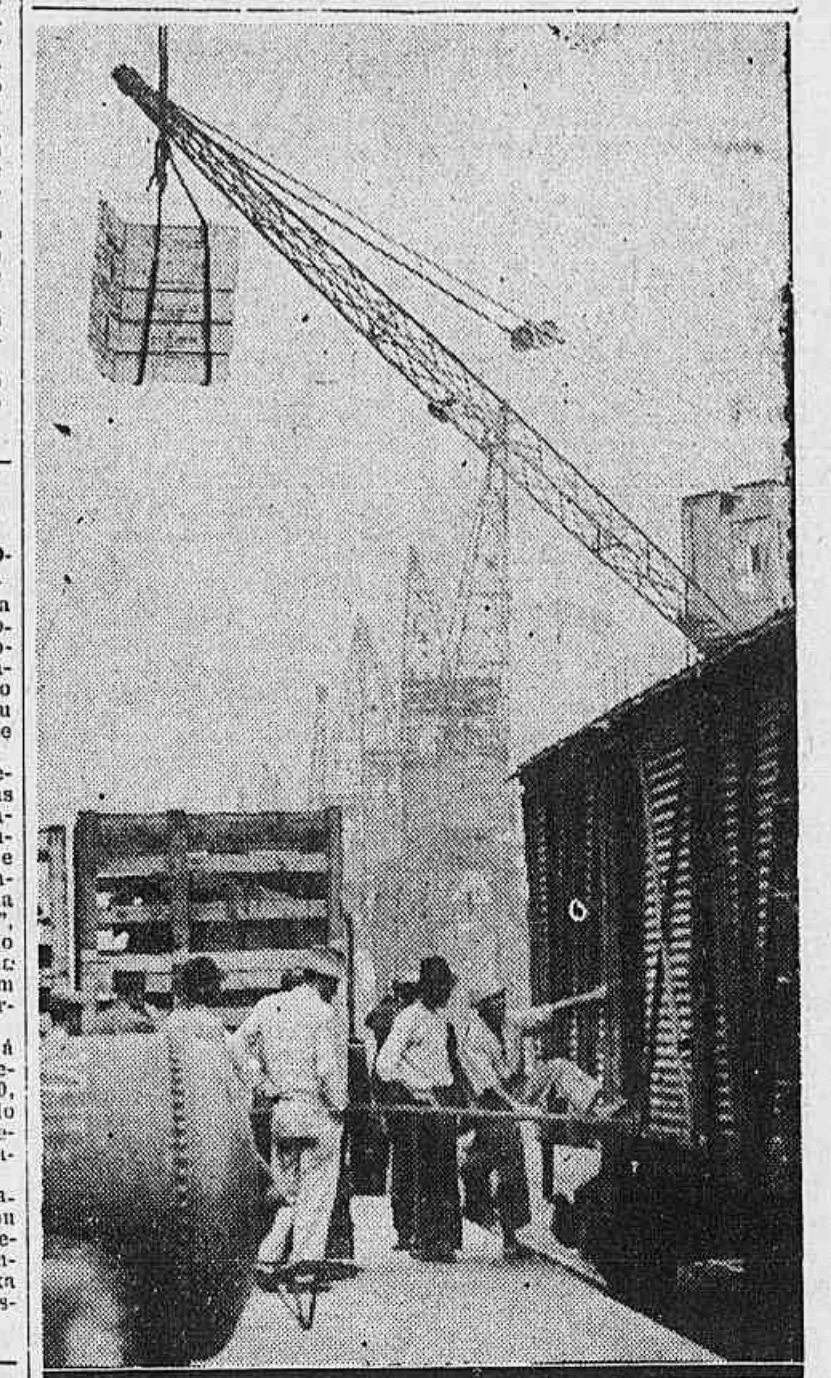
As 16 horas de hontem, subia pela rua Conde de Bonfim, o auto-omnibus de chapa n. 4.002, do Instituto Lafayete, conduzindo alumnos dessa collegio, quando, ao chegar ao Largo da Segunda-Feira, collidiu com o bonde de linha Mauá, n. 652, dirigido pelo motorista de regulamento n. 5.955, Manoel Luiz de Oliveira.

O omnibus obedeceu á direcção do motorista Valentim Ferreira Durães. Com o choque, saíram feridos os seguintes alumnos daquelle estabelecimento de instrucção: Gerson de Carvalho, de 9 annos, morador á rua Professor Valladares, que teve uma contusão no labio superior; Itacy Carvalho Tinoco, de 7 annos, residente á rua Souza Barros, 97, com um ferimento no frontal; Annita Torres Duarte, com 10 annos, domiciliada á rua Borda do Matto, n. 72, ferida na orelha direita; e Tobias Kar Rodler, tambem de 10 annos, morador á Avenida Marechal Trompowsky, n. 99, com ferimentos no nariz, malhar e labio superior.

Após medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.
O commissario de dia do 17º districto, sciencido do occorrido, deu as providencias necessarias.

O JORNAL POLICIA-REPORTAGENS

Anno XVIII Rio de Janeiro - Sabbado, 15 de agosto de 1936 N. 5.263



Algumas caixas do perigoso explosivo suspensas pelo guindaste que as vae depositar no vagão

Para abrir os veios de ouro

1.400 caixas de dynamite, 100.000 espoletas, das quaes 30.000 electricas, e 70 caixas de estopim

A PERIGOSA CARGA QUE PASSOU, HONTEM, PELO CAES DO PORTO

Uma enorme e perigosa carga de explosivos foi desembarcada, hontem, no caes do porto, entre os armazens 10 e 11. Trajava-se nada menos de que 1.400 caixas contendo dynamite, 70.000 espoletas simples, 30.000 ditas electricas, além de outras 70 caixas contendo estopim.
Esse material explosivo, que é da fabrica "The Dynamite Blasting Gelatine", procedia da Inglaterra e até o caes, foi transportada por 2 chatas, que a receberam de um cargueiro, no largo.

NEUROBIOL é o agente poderoso, que dá força aos fracos, coragem aos timidos, intrepidez aos desanimados e victoria aos que pensam ter perdido a enorgia e a confiança em si proprios

NEUROBIOL E' O INFALLIVEL TONICO DO CEREBRO

A' venda em todo o Brasil

Vultoso contrabando de seda

APPREHENSÃO DE 1.500 KILOS DO PRECIOSO TECIDO BUENOS AIRES, 14 (H.) — Partindo de uma denuncia telefonica, conseguiu a sub-prefeitura de Olivos, em feliz diligencia, interceptar um importante contrabando de sedas, composto de 28 fardos, com o peso de 1.500 kilos, e avaliado em 60.000 pesos.

Numa queda, partiu a perna, em Niteroy

No Serviço de Prompto Socorro de Niteroy foi medicado, hontem, á tarde, Arnaldo Joaquim Braga, de 31 annos de idade, solteiro, operario e morador á estrada do Viradouro s/n, o qual apresenta fractura da perna direita em consequencia de uma queda que deu na rua 1ª de Maio.

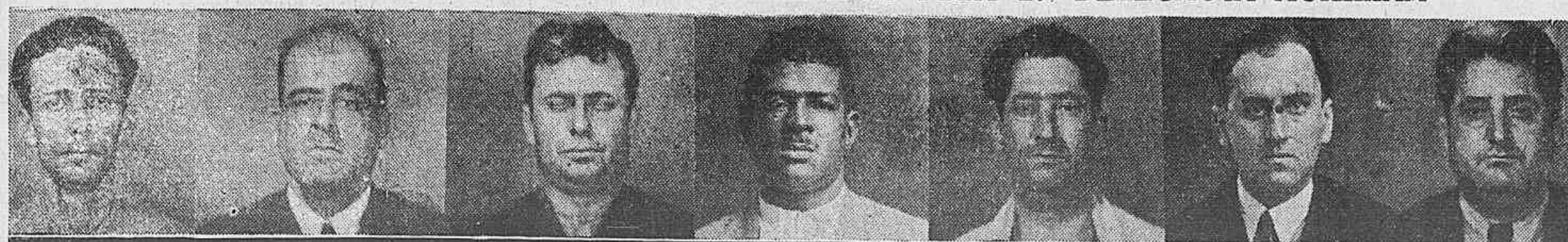
Uma quadrilha de ladrões de automoveis

Composta de menores pertencentes a familias de representação

S. PAULO, 14 (A. M.) — A delegacia de furtos está ultimando suas investigações em torno de uma quadrilha de menores, todos pertencentes a familias de representação, e que se apropriavam de automoveis para roubar-lhes acumuladores e fermentadores, abandonando-os depois, nas estradas.

A prisão dos jogadores de "chaphinha" do Corcovado

SETE CONTRAVENTORES PROMPTUALIZADOS PELA 2.ª DELEGACIA AUXILIAR



Os contraventores presos: da esquerda para a direita, Oscar Moreno de Souza, Alberto Thomaz, José B. dos Santos, Affonso Castro, Daniel de Castro Kauffmann e Angelo dos Santos

Conforme noticiamos, ha dias, o segundo delegado auxiliar prendeu no Ex "Prudentes, sete individuos, que estavam a campear.

De diligencia em diligencia, o dr. Dulcideo Gonçalves conseguiu finalmente identificar esses homens como sendo membros de uma quadrilha que ha mezes vinha

agindo no Corcovado, com o jogo da "chaphinha", furtando os turistas que ali iam apreciar o panorama. São os seguintes os presos: Da-

vid de Castro Kauffmann, ladrão conhecido e jogador com onze entradas na policia; José Bernardo dos Santos, jogador e vadio, com cinco entradas; Alberto Thomaz, jo-

gador e vadio, com quatro entradas; Affonso Castro, jogador e vadio; Oscar Moreno de Souza, jogador e vadio, com quatro entradas; Evandro dos Santos Baptista, jogador

e vadio e Angelo Santos, jogador e vadio.
Todos elles estão sendo convenientemente processados pelo segundo delegado auxiliar.

ENTRE A ONÇA E O GATO DO MATTO O TRAGICO FIM

de um menor operario

VITIMA DE UM DESFALQUE

de 300 contos o Banco Nacional Ultramarino

Apontado como responsavel, foi denunciado á policia um contabilista

S. PAULO, 14 (A. M.) — Hoje, cerca das 11 horas, os directores do Banco Nacional Ultramarino, reunidos em sessão, decidiram a abertura de uma investigação sobre o desaparecimento de 300 contos do estabelecimento de credito autor de vultoso desfalque.

A queixa foi levada ao conhecimento da autoridade de plantão em caráter reservado, mantendo-se as pessoas que se apresentaram para fazer a entrega de 20 minutos. Ignorando, todavia, que estavam cercados de alguns reporteiros, alguns mesmo que pretendiam "furar" os outros, as pessoas que não eram senão funcionários do Banco Nacional Ultramarino, instalado a rua Alvaro Fente, deixaram escapar algumas palavras que se referiam a um desfalque relativamente vultoso.

A pessoa que apresentara queixa, um dos directores, ao que supomos, pediu á autoridade um inspector

Colhido por automovel, foi para o Hospital Central do Exercito

Quando atravessava o cruzamento das ruas Maua e de Buchary e Benedicto Hippolyte, aos 30 minutos de hoje, foi colhido por auto o soldado nº 106 do Batalhão de Guardas, Clóvis Moraes da Costa, de 18 anos, solteiro, domiciliado na propria unidade em que serve.

Clóvis, que sofreu escoriações generalizadas, teve os socorros da Assistência, sendo em seguida transportado para o Hospital Central do Exercito.

Loja ou barracão

Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

Horrores da revolução hespanhola

O padre Genaro Duque, fugido da Hespanha, fala a O JORNAL sobre as desgraças da luta fratricida

A bordo do paquete allemao "General Artigas", que hontem, passou pelo Rio, viajou para Montevideo o Buenos Aires 30 cidadãos hespanhoes que, acossados pelos horrores da revolução em sua patria, procuram asilo na America do Sul.

Entre elles notam-se alguns sacerdotes que se destinam ao Collegio dos padres Redemptoristas de Buenos Aires.

SERÁ A RUINA DEFINITIVA DA HESPAHHA

Quando o transatlantico allemao chegou á Guayabara, subimos a bordo á cata de noticias. Um tripulante prestissimo nos informa da situação a bordo dos exilados hespanhoes.

O padre Genaro Duque encontra-se tambem entre os exilados.

O representante do O JORNAL, obteve delle algumas declarações interessantes sobre a luta fratricida que se trava em Hespanha.

— Não se trata de uma guerra civil, diz-nos o padre Genaro Duque, mas de uma guerra de classes.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

O aparecimento de um felino na Matta-Escuro, na Bahia, põe em sobresalto os moradores das redondezas

As opiniões divergem: uns asseguram que o bicho tem um metro de comprimento e outros que não passa de uma illusão de optica



Um grupo de lavadeiras batendo roupa, destacando-se dentre ellas, uma que empunha um facão com o qual preten de enfrentar o perigoso felino

BAHIA, 12 (A. M.) — Via aerea

O aparecimento de uma onça na Matta-Escuro estava pondo em sobresalto os moradores das redondezas — foi a noticia que nos chegou, ha dias.

Incontinenti, a reportagem rumou para o local em que, segundo affirmavam, um felino praticava verdadeiras diabolias.

Durante a jornada, cheia de accidentes, devido á má conservação da estrada, fomos ouvindo todos aquellos que encontravamos.

— O checar no Retiro, fomos quasi desiludidos pela primeira pessoa que encontramos, no local onde ella não ter conhecimento da existência de onça nenhuma no local.

Não desanimamos, e, com mais alguns metros, encontramos-nos com o sr. Manoel Rebouças, que, vindo de sua terra, Mutiplic, ha dias, nos contou a historia da onça.

— "Chá, Zezinha, vamos embora, que o negocio da onça não é brincadeira; menina, até o pessoal da cidade já sabe!"

— Não demoramos muito e encontramos Alexandre Mattos, que nos disse que estava a fazer a lavagem em grupo e armados.

— Perguntamos a um grupo: — E' verdade que estão amedrontados com o perigo de uma onça que anda por aqui?

— Uma do grupo, levantando-se com um facão na mão, disse: — "Sim, André, uma onça por aqui, mas não todas juntas e com facão e não nos temos medo e nos defendemos da melhor forma. Penso que nenhuma das minhas companheiras errará, porque unidas melhor nos defendemos."

— photographo, querendo experimentar a coragem das mesmas, jurei: — "Sim, André, uma onça por aqui, mas não todas juntas e com facão e não nos temos medo e nos defendemos da melhor forma. Penso que nenhuma das minhas companheiras errará, porque unidas melhor nos defendemos."

— Ah, Sinhazinha, talvez tivesse sido por isso que os meus cachorros latiram toda a noite. Hoje, eu, e os meus cachorros, fomos pela manhã, desappareceram diversos galinhas, ficando duas mortas no terreiro. Mas, patrão, não será esta onça uma invenção dos galinheiros, para poderem roubar as nossas galinhas e depois dizerem que a onça comeu?

— Já houve quem a tivesse visto. — Não acredito, mas pôde ser... NÃO TINHA MEDO DE ONÇA

A alguns passos mais, estava uma preta velha, lavando roupa, sózinha. Aproximamo-nos e perguntamos-lhe: — Como? Não tem medo da onça?

— Que, home! Já que onça não dá medo á lavadeira? — Porém, como insistimos de que havia mesmo a onça, a velha, numa raivosa incoherência, apanhou toda a roupa e mal se despediu do reporter, saiu correndo...

MAIS DE UM METRO DE COMPRIMENTO

Caminhavamos. Num dado momento fomos obrigados a atravessar um riacho. A ponte era de um só pau. O caso photographo, a quem atravessava a mesma, devido ao seu peso, partiu a ponte, indo a água a correr.

— Como o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal?

— Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal?

— Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal?

— Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal?

— Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal? — Então, o bicho não foi ao jornal?

Actos do chefe de Policia

Designações e transferencias de funcionarios

Pelo capitão Filinto Muller, chefe de Policia, foram baixadas hontem as seguintes portarias:

Designa o commissario inspector José Alberto Potter Junior, para ter exercicio no Commissariado da Ilha de Paqueta;

transferindo os commissarios Victor Francisco de Braga Mello, do 2º para o 21º e P. Norival Dionysio de Alcantara, do 21º para o 24º Distrito Policial

INFORMACOES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.7.
MINIMA — 17.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Tempo bom, nublado por vezes. Nevoadas possiveis.

Temperatura: Estável á noite e em elevação de dia.

Ventos: De norte a leste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo bom, nublado por vezes. Nevoadas possiveis.

Temperatura: Estável á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul: Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Ventos variaveis, com rajadas frescas de noroeste e de muito frescas a fortes nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, ás seguintes folhas de assistência: do dia 14 util, Montepio da Educação de A a Z, Montepio da Viagem de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, segunda-feira, dia 17, as seguintes folhas: 1ª seção — Professores primarias, letras E e H 2ª seção — Directoria de Assistencia do Com. de Instr. de Br. e Acadêmicos, livro 103, trabalhos de J e Z, livro 103.

Teve a clavicula fracturada

O vendedor de jornas, Oclavio Maira, hontem á noite, quando pulava de um bonde na rua Barão de Mesquita sofreu uma queda, fracturando a clavicula esquerda.

Medicado no Posto Central, retirou-se após para o seu domicilio, que é a rua Andaraí nº 34.

THEATRO E MUSICA

O ANIVERSARIO DE ADELINA ABRANCHES

A homenagem de hoje, no Rep. a Adelinha, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

O Theatro Republica, onde se encontra a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

— Nas duas sessões de hoje, no Republica, das 8 e 10 horas, a Companhia Portuguesa Abranches, viverá esta noite uma data festiva.

Adelina Abranches, o vulto promissor do theatro portuguez, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças, a filha do Sr. Manoel Rebouças.

Desceu distrahidamente do trem e foi esraçalhado pelo expresso de Therezopolis



O infortunado menor Jair Carneiro

Na estação de Ramos, ás primeiras horas da manhã de hontem, ocorreu um doloroso e impressionante desastre, que emocionou profundamente a todos os assistentes. Um menor operario, quando se dirigia ao trabalho, teve um fim tragico.

Trata-se de Jair Carneiro, de 16 annos de idade, filho de José Carneiro, morador nos fundos do predio numero 78 da rua Aureliano Serra, em Maria Angra.

— Fôz então o pobre rapaz apanhado pelo trem e esraçalhado. A policia providenciou a remoção dos restos do infeliz jovem para o necrotério do Instituto Medico Legal.

THEATRO MUNICIPAL

Concepcionista: Empressario Artistico Theatro Municipal. TEMPORADA OFFICIAL DE 1936 — Telephone 42-3103

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

6 RECITA DE ASSIGNATURA

WERTHER

Opera em 3 actos e 5 quadros, de MASSENET

Cançada no original francez: JOSE LUCCIONI — LUCIENNE ANDURAN — NERINA FERRARI — FELIPE ROMITO — SALVATORE BACCALONI — MARIO GIROTTI — BLANCO GUSTI — Regente: BERRETTONI

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — AMANHÃ

3ª das 6 VESPERAS DE ASSIGNATURA — Ultima recita na presente temporada de

LA GIOCONDA

Opera-bailado em 4 actos de Ponchielli

Cigna — Stignani — Marcato — Danise — Tornari — Baronti — Giusti — Girotti — Perrotta

Grande bailado pelo Corpo de Ballo do Theatro Municipal, sob a direcção de MARIA OLENNIWA

Regente: UMBERTO BERRETTONI

BILHETES A VENDA — PREÇOS DE COSTUME

opera de Massenet, "Werther", que é sem duvida, depois da "Norma", a melhor e mais apreciada opera de todos os tempos.

— A "Gioconda", de Ponchielli, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Werther", de Massenet, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Gioconda", de Ponchielli, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Werther", de Massenet, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Gioconda", de Ponchielli, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Werther", de Massenet, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Gioconda", de Ponchielli, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

— A "Werther", de Massenet, é uma obra prima do theatro lyrico francez. É uma opera que não pode faltar nos cartazes de theatros e de temporadas.

CONGRESSO MEDICO ESTADUAL EM JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 14 — A Sociedade de Medicina desta capital, em sua reunião de hoje, resolveu aprovar a proposta do dr. Hygino Brito, no sentido de que se realize ainda este anno um Congresso Medico Estadual. Fôz constituída uma comissão para providenciar a realização do certame.

Solicitou-se o comparecimento dos Drs. Gervasio Prescott e Montaud & Cia., do Departamento de 8º Regimento do Instituto Nacional de Previdência, 3º andar

Em companhia de sua esposa Antonia Pereira dos Passos, reside á rua Marquez de Sapucahy n. 810, Casarão Bispo dos Passos, acompanhado da Companhia Telephonica Brasileira.

Desde o dia 10 do corrente, porém, Bispo não apparece, tendo tambem se afastado de casa inexplicavelmente.

A esposa do desaparecido pede, por nosso intermedio, qualquer noticia referente ao paradeiro do marido, lhe seja levada ao endereço mencionado.

Uma cellula comunista em Nova Granada

PRESOS E PROCESSADOS 38 EXTREMISTAS

S. PAULO, 14 (A. M.) — Em Nova Granada, foram processados 38 comunistas, que constituíam uma cellula recentemente descoberta.

Fôz o ferido transportado no auto n. 13.696, pelo professor Plinio Lemos, até o Posto de Assistência do Meyer, onde recebeu os socorros necessários, sendo, a seguir, enviado em ambulancia para o Hospital de Pronto Socorro.

O commissario Ancora da Luz, que achava de dia do 19º distrito, esteve na casa onde apanou o que acima relatamos.

— A luta fratricida que se trava em Hespanha, diz-nos o padre Genaro Duque, é a luta entre a burguesia e o proletariado.

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A COLUMBIA PICTURES apresenta hoje**GARY COOPER**
JEAN ARTHUR**O GALANTE Mr. DEEDS**
(MR. DEEDS GOES TO TOWN)Direção de FRANK CAPRA
Complemento Nacional D.F.B.**ODEON**

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 3.10 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A Paramount apresenta HOJE**OLHOS CASTANHOS**
(BIG BROWN EYES)**Joan Bennett — Cary Grant**BETTY E O REISINHO — desenho, com
BETTY HOOPPARAMOUNT NEWS — e Nacional D.F.B. com o
GRANDE PREMIO BRASIL**GLORIA**

TELEPHONE: 24-0007

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta HOJE**PRESTON FOSTER**

MARGARET CALLAHAN

NINGUEM ESCAPA

(MUSS'EN UP)

NAS BAIRIAS DA POLICIA — Comédia musicalada,
PARAMOUNT NEWS — e Complemento Nacional
da D.F.B.**IMPERIO**

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A 20th Century Fox apresenta HOJE**PAUL CAVANAUGH**

HELEN WOOD

SACRIFICIO DE UM SCROC

(CHARLIE CHAMPAGNE)

OBRIGADO, SR. CUPIDO — Comédia musicalada
FOX MOVIE TONE NEWS
Nacional da D.F.B.Poltrona... 38000
Inleitos... 28000**IPANEMA**

TELEPHONES: 27-80-08 e 27-56-09

A R. K. O. RADIO apresenta hoje

BRUCE CABOT

ASPIRANTES

CHARLIE CHAPLIN

SOBRE RODAS

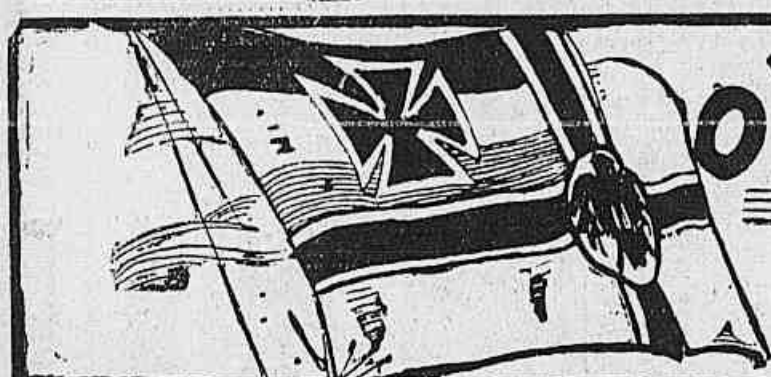
NACIONAL DA D.F.B.

Amanha — 86 na matinee — A RAINHA DO SERTÃO
Segunda-feira — NOBREZA AMERICANA e DOIS
CAMPEÕES.TREZ
ARTISTAS DE
FAMA NO AUGE
DE SUA ARTE**Carpis, o SATANICO**

ADOLPH WOHLBRUCK - DOROTHEA WIECK - THEODOR LOOS

dia 17

Odeon

**O Cruzador EM IDEN**

Segunda-feira

GLORIA

O maior episodio
da guerra naval
de 1914**O GRANDE NICOLAU**Super-film, "doublage" em por-
tuguez, por: Vasco Sant'Anna,
Hortense Luz, Raphael Marques,
Philomena Lima e Ribeirinho.SEGUNDA-FEIRA no
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS**SEMANA NO ALHAMBRA****ALHAMBRA**

O cinema dos bons films

HOJE

Telephone 22-7092

Horario: 2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20 horas

PENULTIMO DIA

Metro Goldwyn Mayer
apresenta**MALA e LOTUS**

na produção

O ultimo pagão

Complemento.

'O Grande Premio Bras
1936"

(nacional D. F. B.)

"Os cossacos de motocy-
cleta"

(natural M. G. M.)

"Fox Movietone News"
(novidades mundiais)**CINE RIO BRANCO**

Phone 24-1639

HOJE

Amo todas as mulheres

ALLIANCE

ROUBADA DO ALTAR

PARAMOUNT

VILLA RICA

D. F. B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

AS CRUZADAS

PARAMOUNT

CARLITOS PA'O D'AGUA

(Carlitos)

FILME JORNAL N. 29

D. F. B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

CLO' - CLO'

UFA

MINA ROUBADA

FOX

FILMANDO COPACABANA

D. F. B.

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE

UMA ILHA DE JAVA

UNIVERSAL

PIMENTA MALAGUETA

UFA

FAUNA BRASILEIRA

D. F. B.

CARPIS, O SATANICODorothea Wieck em uma celebre
cantora que, de cidade em cidade,
de país em país, la conquistando
corações, deixando-se a um
raio de paixão e de...
passagem.Mas, o dr. Carpis...
possuía e possuída de...
breve, com seus recur-
sos anárgicos, Carpis...
de seu cambaleio e...
E Adolf Wohlbrück, jovem estu-
dante de Praga, também se deixa
seduzir pelas encantos da formosa
Dorothea e não tarda sofrer os ef-
feitos do amor de Carpis...
E, assim começa esse emocionante
filme da Alliance que reúne dois
grandes astros do cinema europeu.**PERDIDO O BILHETE PREMIADO**

DO "SWESSTAKE"

Uma situação realmente embar-
çosa. O bilhete premiado que vale-
ria a Nicolau a gloria de ser con-
siderado um dos homens mais ricos
do país tinha desaparecido. Até ali,
o múltiplo milionário vivia felici-
damente a custo do seu ex-
patrio, que tudo lhe oferecia ad-
vontadamente inclusive dinheiro para
a terra. E quando, cinco dias depois,
Nicolau foi receber a premiação do seu
bilhete afim de saldar a dívida fer-
midável com o seu patrão deu-se a
tragédia. O bilhete da sorte gran-
de desapareceu! Por fim as buscas
malogradas de Nicolau que deixam
o alarme no Hotel. Sumira-se o bi-
lhete! Nicolau, o quasi milionário,
retirou seu quarto de dormir de ca-
neca para baixo; nada, nem um gas-
parino.A fortuna fugiu misteriosamente!
E foi devido a este doloroso pon-
tamento que o "Grande Nícolau"
teve que voltar para a esmola.
Voltou ao seu antigo mister de la-
rador de bruto, depois de ter vivido
cinco dias de existência luxuosa, de
milionário, graças ao empresário
do seu patrão que pretendia "de-
negar" os seus milhões, a seu
"dependido".**O GRANDE IMPOSTOR**O Pathé Palace, exhibir, por toda
a semana proxima, a Grande Impos-
tor, film extraordinario sobre a es-
pionagem armamentista de 1914.
Alguns bons artistas se enrega-
ram da parte principal do film, en-
tre os quaes, Edmund Lowe, a in-
terprete sem igual e Valerie Hobson.
Uma grande fabrica de armamen-
tos e munições, a mãe da guerra
que tinha agenciado em todos os pa-
izes e queria aproveitar-se da guer-**PARISIENSE - Hoje**

James Cagney e Pat O'Brien em

HEROES DO AR

OS MYSTERIOS DO MAR

(Broadway Program)

TESTIMONIA DE MULHER

AVENTURAS DE FRANK, O

GLADIADOR

5 e 8 epis.

NACIONAL

2-feira: — Descejo — A Ra-

inha da Armada — Aventura de

Frank, o Gladiador, 7 e 8 epis.

— Nacional.

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
NAS AGUAS DA ESQUADRA
ESQUADRA
FOLLOW THE FLEET
SEGUNDA FEIRA
PALACIO

FRED ASTAIRE na sua performance mais eletrizante!
GINGER ROGERS mais sedutora do que nunca
Bailados sensacionais!
Canções deliciosas!
Música adorável!

CINEMA REX**WARNER BAXTER**

EM

Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

(Improprio para crianças até 10 annos).

CINEMA RIO**PRESTON FOSTER**

EM

O ULTIMO INIMIGO**POLTRONA 2x000**
Edmund Lowe
Valerie Hobson
em
O GRANDE IMPOSTOR

(Improprio para menores até 10 annos)

A aventura maxima da
espionagem. A corrida
armamentista de 1914 e
a formidável intriga que
ocasionou a "grande
guerra". Astucia — A-
ção — Aventura e Ro-
mance.**PATHE PALACE****GRIPPE? - VICETARUS**
Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Deposita-
rios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63**CRANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS**
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª MARÇO, 17-RIO**Sanatorio de Corrêas**
PARA COVALESCENTES E DOENTES DO
APPARELHO RESPIRATORIO
Higiene irreprehenivel — Conforto maximo — Instalação modelar
Director: Dr. Valério Souto — Estação de Corrêas
PHONE 36 — ENDEREÇO: TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — R. 15, LOPULHANA — A 15 minutos de Petropolis

Collocada para a final, Piedade Coutinho tentará, hoje, conquistar mais alguns pontos para o Brasil

VASCO E PALESTRA ITALIA

farão em S. Paulo, esta tarde, um match de sensação

Benedicto Lopes trouxe para o Rio o carro que pertenceu a Hellé-Nice



Yustich, o arqueiro que se encarregará de conter a grande "artilharia" tricolor

O FLA-FLU EMPOLGA A CIDADE

BOAS GRATIFICAÇÕES

OPINIÕES DIVERGENTES

PARA os profissionais do Flamengo e do Fluminense, o maior dia que existe é quando se encontram as suas esquadras. A tradição impõe-lhes tremenda responsabilidade e a rivalidade que existe entre eles entra em jogo como o maior fator, obrigando-os a esforços desesperados para a conquista da vitória.

Para os tricolores, vencer o Flamengo a todo custo é a palavra de ordem, dando-se com os rubro-negros o inverso. Os profissionais são obrigados a dispendir, a exotar as suas energias na batalha máxima de sua história. E para compensar devidamente os seus defensores, os directores de ambos os clubes promettem gratificações fóra do comum. Ao que sabemos, para o jogo de amanhã o prêmio instituído para cada jogador vencedor deverá ser de cerca de mil réis, tanto por parte do Fluminense como pela do Flamengo.

O "bicho", como é conhecida na gíria sportiva a gratificação, dá-se para o profissional que tiver a ventura de deixar o campo victorioso, festejar regamente o triumpho.

JUVENIS NA PRELIMINAR
A rivalidade existente entre Flamengo e Fluminense atinge todos os sectores das actividades sportives a que se dedicam ambos os clubes. E a gente nova aprende desde tenra idade, rubro-negros e tricolores a se julgarem adversários temíveis em competições sportives. Haja vista as partidas que se realizam entre os quadros de juvenis do Flamengo e Fluminense. O ultimo jogo, então, foi verdadeiramente magnifico, tanto pela tecnica como pelo ardor posto em pratica pelos jovens footballers. No final não houve vencedor nem vencedor. E para di-

AUTORIDADES ESCALADAS PELA LIGA

ELA Liga Carioca, foram escaladas as seguintes autoridades para funcionar no Fla-Flu de amanhã:

Juiz — Lippe Pereira Peixoto.

Juizes de linha — Fioravanti Dangelá, Djolma Cunha, José S. Vianna e Euclides Tristão.

Chronometrista — Baldonero Carqueja.

Representante — Antonio Pinto de Azevedo.

timar a quem cabe a supremacia de juvenis, foi organizado um novo encontro. Será o desempate de 1 a 1 da ultima partida, a preliminar do encontro de amanhã. O nosso publico terá assim dois Fla-Flu, um de profissionais e outro de juvenis.

O extraordinario nervosismo que se nota nos nossos meios sportivos pela realização do Fla-Flu é bastante significativo e revelador de que o equilibrio de forças é indiscutível.

Ninguém, quer do Flamengo, quer do Fluminense, arrisca-se a fazer um prognostico e a reportar a qualquer lado que se dirija ou, sempre o refrão: — "O jogo vai ser duro".

E isso se passa tanto com directores, como jogadores ou "fans". E não se fala de outra coisa. Tricolores e rubro-negros acham-se completamente obcecados, empolgados pelo choque de amanhã. Para elles não poderá haver nada de mais importante no mundo.

O Café Rio Branco, então, vive horas de agitação intensa. Discute-se o Fla-Flu de todos os modos. E os adeptos do club das Laranjeiras que desejam apostar alguns cobres para lá se dirigem, a procura dos rivais rubro-negros. Apostase em grande escala, mesmo sabendo-se que a victoria é a coisa mais problemática para qualquer dos bandos. Mas o "fan", o torcedor crence vai até a ultima com o seu club. Não quer se limitar a amargar ou festejar a derrota ou a victoria, e augmenta ainda a dose de emoções que terá com um bom punhado de mil réis.

E assim se vão passando as horas, no meio da extraordinaria e pittoresca animação que tomou conta por completo das torcidas tricolor e rubro-negra.

AOS SOCIOS DO AMERICA
Tendo sido transferido para o campo do Fluminense Football Club a realização do Jogo Club de Regatas do Flamengo x Fluminense Football Club, que amanhã se realiza, le-o ao conhecimento dos senhores associados que sua entrada será pessoa e facultada pelo portão numero 5, mediante apresentação da carteira social com o recibo numero 3.

3ª SEÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE AGOSTO DE 1936

N. 5.265

O Vasco na Paulicéa

O importante encontro desta noite — A recepção prestada aos cruzmaltinos — Os teams e a estréia de Marcelino Pérez

SÃO PAULO, 14 — (Por A. Silva Araújo), enviado dos "Diários Associados". — A chegada do Vasco constituiu, evidentemente, um acontecimento na vida sportiva de S. Paulo.

Grande multidão compareceu à gare, demonstrando acentuado interesse pela chegada dos vascos.

O povo, com especialidade, procurava conhecer Marcelino Pérez, o elemento de maior fama entre os componentes da delegação, e que vem regendo o grande remeio.

Marcelino, mal foi descoberto pelo povo, sorriu e cumprimentou a massa, recebendo geraes aplausos.

Tornou-se sympathico, tanto mais que soube responder às repetidas perguntas que lhe foram dirigidas.

Depois de chegar a embarcada ao hotel conseguiram ouvir os vascos. Todos contentes, certos de que brilharia.

Os cariocas, pelo que constatamos, estão certos de triumphar. Não lhes falta entusiasmo e vontade para levar a melhor.

Também os palestrinos estão em identicas condições. Esperançados e desejosos de levar a melhor na contenda.

Os veteranos e os novos do Palestra acreditam num notavel successo.

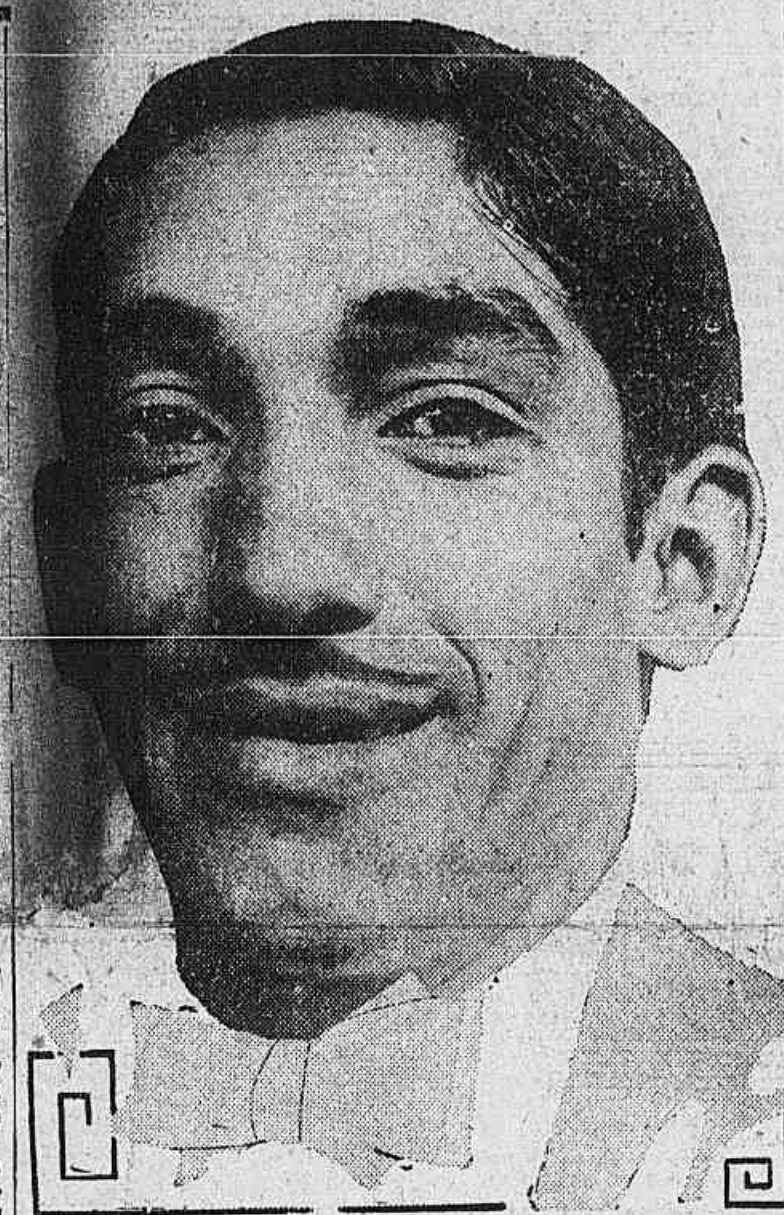
Desde que foi marcado o confronto com o Vasco que os palestrinos se entregaram a um treinamento muito serio.

Os palestrinos estiveram em concentração, tudo parecendo indicar que reaparecerão brilhando.

O JOGO

Na noite de sabbado teremos o esperado choque entre cariocas e paulistas.

Voltaremos a presenciar um grande jogo entre dois quadros possantes, o que ha muito os handerantes não conseguem, pois o Rio não nos manda uma grande equipe ha longo tempo.



Feitico, reaparecerá esta tarde em campos paulistas, depois de uma ausencia de longos annos

O Vasco, em face da sua situação de "leader" invicto do campeonato carioca, irá a campo excellentemente credenciado. Suas actuações na capital da Republica tem sido brilhantes e com o reforço que irá receber, representativo da cooperação de Marcelino Pérez, mais deverá produzir.

Mais 24 horas e o Vasco, diante do Palestra, que possui um quadro poderoso e irá jogar em seus proprios domínios, terá que pôr em prova o exacto valor do seu esquadrao.

OS TEAMS

Os quadros formarão assim constituídos:

Palestra: Jurandy; Carnera e Begliandio; Tunja, Della e Del Nero; Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Imparato.

Vasco: Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarza e Marcelino; Orlando, Kuko, Feitico, Nena e Lima.

PIE DADE

Jogará hoje a cartada decisiva

PIE DADE Coutinho passou, hontem, por mais um obstaculo, o qual foi transposto em condições magnificas. Disputando a prova semi-final de 400 metros livres, juntamente com mais sete das mais notaveis nadadoras do mundo, conseguiu chegar à borda da piscina em condições physicas excellentes e na frente de seis desses campeões internacionais.

O feito da nossa patricia merece registro especial, e é com immenso prazer que o fazemos, confirmando-se assim os conceitos que hontem emitimos a seu respeito, sendo a "garota-prodigio" a unica esperança que ainda resta ao Brasil para obter mais alguns pontos, além dos que contamos graças à proeza de Sylvio Padilha.

JOGARÁ HOJE A CARTADA FINAL

As provas olympicas, praticamente, terminam hoje. Assim, na enorme piscina, onde desfilarão os mais sagrados campeões do mundo, serão realizadas hoje as derradeiras provas de natação, e com ellas a ultima esperança do Brasil, focalizada em Piedade Coutinho, que correrá a prova final dos 400 metros livres.

Esperamos que a nossa representante se destaque entre as sete concorrentes seleccionadas para este computo, todavia, se, por qualquer eventualidade, a nadadora brasileira não obtiver uma collocação honrosa, resta-nos, no entanto, o consolo de que ella fez, aquillo que mais de cento e cinquenta outros brasileiros, que foram a Berlim, para o mesmo fim, não conseguiram fazer.

OS ADVERSARIOS DE PIE DADE COUTINHO

"Fillinha", na prova de hoje, terá como adversarias as seguintes "estrellas" da natação mundial: Hendrika Mastenbroek, da Hollanda; (Continua na 4ª pagina)



Sant'Anna, cuja "reprise" no quadro bangueense é aguardada com interesse

EM CHEQUE o campeão da cidade

O Bangú surge como adversario perigoso

O REINICIO do campeonato metropolitano collocará, na tarde de amanhã, frente a frente, os pelotões do Botafogo e Bangú.

O campeão em face da "performance" que cumpriu frente ao Vasco, ha quinze dias, é positivamente o favorito. Em football, todavia, todo o impossível pôde ocorrer. Ademais, o Bangú apparece com a grande vantagem de se exhibir em seu gramado da rua Ferrer, onde tem tropeçado as turnas mais poderosas.

Tal circumstancia faz prever uma luta movimentada e na qual o triumpho deverá caber de parte conjuncto que melhor se conduzir.

Salvo modificações da ultima hora, as turmas disputantes apresentarão a formação seguinte:

BANGU — Zézé; Mario e Viradaz; Perigo, Paulista e Vavado; Octavio, Ladislau, Carola, Antonio e Dininho; BOTAFOGO — Aymoré; Octavio e Noris; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Nito, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

O CHILE afasteu se da FIFA

SANTIAGO DO CHILE, 14 — (U. P.) — O Conselho da Federação Chilena de Football approvou a retirada da filiação da mesma dos quadros da Fifa, em signal de protesto contra a ambiguidade do Comité Olympico Chileno, e para propiciar a retirada das demais federações de football sul-americanas.

ESTA'NO RIO

o carro adquirido por Benedicto Lopes a Hellé-Nice

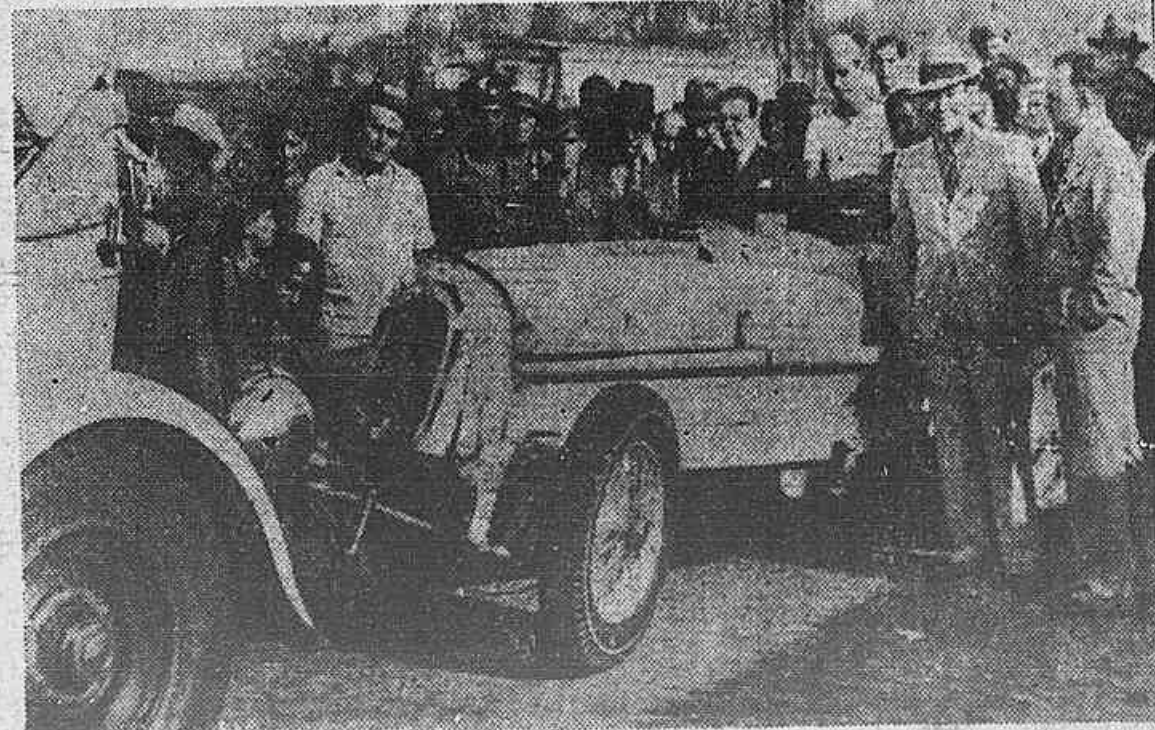
A ASSOCIAÇÃO DE CORREDORES AUTOMOBILISTAS RETIROU-O HONTEM DA ESTACÃO MARITIMA

O envite era tentador, e o reporter não se fez esperar. Na estação Maritima, iria desembarcar, às 14 horas, o carro que Benedicto Lopes adquirira, na Paulicéa, a corredora franceza Hellé-Nice. E precisamente às 11 horas estavam, reporter e photographo, no local indicado, indo surpreender o festejado volante patrio, em companhia de Hugo Teixeira de Souza, outra figura de mérito no cenário automobilistico nacional, e que dirige os destinos da novel e victoriosa Associação de Corredores Automobilistas, na qualidade de seu presidente.

Empreslava, assim, a pujante agremiação brasileira de corredores, a seu apoteo official no destacamento volante nacional, entregando-se a euforica di-gressão por Hugo Teixeira de Souza, de desembarcar o carro e conculcilo para a garagem do Instituto de Technologia, serviço que foi executado por um outro associado da A. C. A., o sportman Joaquim Sant'Anna.

Enquanto esperavamos os aprestos que se faziam para o desembarque da Karatá 34, em que a corajosa corredora franceza, após participar do "Trampolim do Diabo", disputou o "Grande Premio Cidade de São Paulo", collocando-se em 4º lugar, e na qual quasi perdera a vida, procuramos ouvir alguma coisa do novo proprietário da passante "Alfa Romeo".

Benedicto Lopes não se fez de rogado, e diz textualmente o seguinte: — Fiz uma verdadeira "pexincha". Quanto carros apparecerem (Continua na 4ª pagina)



Um aspecto do desembarque da famosa "Alfa-Romco" de Hellé-Nice, que já pertence ao volante Benedicto Lopes

Mouresco, Caciula, Cancanero, Acauan, Beef e Lumine são nossas indicações para o "meeting" de hoje na Gavea

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A principal carreira será disputada por Seu Cabral, Zamorim, Cow Boy, Lumine e Zoocul — As montarias prováveis, as cotações e os informes completos de todos os parceiros allistados

Pelo equilíbrio notado entre os concorrentes que compõem os 6 pares a serem cumpridos, a reunião de hoje na Gavea está bem interessante, devendo proporcionar finas rendições, daquelas que o nosso público tanto aprecia.

Das carreiras organizadas é justo que sejam destacadas as que tomaram as denominações de "Seu Cabral" e "Capitão", esta na milha e aquela em 1.600 metros. A primeira marcará o encontro de Seu Cabral, que está na ponta dos cascos, com Zamorim, Cow Boy, Lumine e o estreante Zoocul, e a segunda levará à raia os animais Beef, Jolly Miss, Capitão Mór, Sôfador e Nobe, todos em condições de fazer seu o melhor.

Não será, pois, de estranhar, que essa festa se revista do mesmo êxito das anteriores.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os parceiros allistados nos diferentes prêmios:

1.º PAREO — 1.600 METROS

ASTRAL — Se nada sentir durante o percurso é um dos prováveis ganhadores. Conserva o estado como que correu a última vez, quando se classificou segundo.

JARDA — Está bem melhor de quando se reapareceu, isto há três semanas. Não deve ficar fora de cogitação.

MOURESCO — Tem galopado com bastante disposição. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

DOMITILLA — Há muito não se apresenta em público. Os seus exercícios não conseguiram impressionar.

PHARAO — Nas mesmas condições que tem corrido. Poderá, se se aproveitar das peripécias, surgir como os primeiros.

2.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

de util ter produzido até agora, temos que a sua "chance" é dilatada, porquanto é dotada de grande ligeza inicial e demonstrou ter melhorado bastante.

PRELUDIO — Estreante. Os seus exercícios têm sido de molde a considerá-lo uma das forças, sendo que a cathedra o considera o mais provável ganhador.

EURO — Estreante. Os seus trabalhos nada disseram. Não cremos que figure com êxito.

EGRO — Estreante. O mesmo de Euro.

3.º PAREO — 1.600 METROS

CANCANERO — No mesmo estado de suas derradeiras apresentações. Defendê-lo nosso prognóstico.

VOITURETTE — Melhor de quando correu pela última vez. Impõe-se como vencedor.

ABAYUBA — Estreante. A sua campanha em S. Paulo não dá margem a considerá-lo inimigo de respeito.

ZUMBIA — Deverá produzir melhor performance que das vezes anteriores, porquanto demonstrou algumas melhoras em seu "entendimento". Foi eleita uma das favoritas dos entendidos.

GLOBERA — Mantém o estado com que correu no domingo transcorrido sem lograr colocação. Achamos diminuídas as suas possibilidades.

4.º PAREO — 1.400 METROS

ACAUAN — Melhor de quando sua corrida de sãbado passado. Os seus responsáveis nutrem esperanças em suas patas.

LEADER — Está sendo exercitado no antigo Derby Club. Pelas informações que conseguimos obter, pouco deverá produzir.

SALVADOR — Em ótimas condições e é dotado de muita ligeza inicial.

COSSACO — O estado de seus membros locomotores não inspira

5.º PAREO — 1.600 METROS

BEUF — Está firme e a turma não lhe assusta. É, a nosso ver, o mais provável ganhador. Foi alvo de muitas apostas na bolsa turfeira.

LENTEJOLA — Não anda grande coisa e a distância lhe é adversa. Nada deverá pretender.

SAO SEPE — A turma parece exceder à seus recursos. Chance diminuta.

6.º PAREO — 1.600 METROS

SEU CABRAL — Ostenta o melhor estado de sua fé de ofício em pistas carocas. Apesar do percurso ter sido adverso, poderá, se o deixarmos folgar na frente, fazer seu o triunfo.

ZAMORIM — O peso e a turma são inteiramente de seu agrado. Mesmo assim, achamos pequenas suas possibilidades.

COV BOY — A sua actuação de sãbado passado dá melhor de sua chance. A cathedra elegue o favorito, tendo sido alvo de muitas apostas.

LUMINE — São magníficas as suas condições. Venderá muito caro a vitória.

ZOOCUL — Estreante. Achamos ainda cedo para ser o ganhador. Está, todavia, bonito e bem entendido.

— São do O JORNAL os seguintes

7.º PAREO — 1.600 METROS

ABAYUBA — Foi escolhido para o cargo de diretor de sãbado do Riachuelo T. C., o oprimido José Miranda, que já ocupou com realce a direcção técnica do benjamim da L. C. B.

Os senhores Augusto Nogueira Pinto e Álvaro Lyrio da Siqueira Jr. foram designados para outras secções.

8.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

9.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

10.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

11.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

12.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

13.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

14.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

15.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

16.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

17.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

18.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

19.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

20.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

21.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

22.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

23.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

24.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

25.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

26.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

27.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

28.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

29.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

30.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

31.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

32.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

33.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

34.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

35.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

36.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

37.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

38.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

39.º PAREO — 1.600 METROS

URACO — Os seus apromptos têm sido animadores. Pode fazer sua vitória.

UGERE — Não evidenciou progressos que autorizem julgá-la inimiga. Azar pouco vivo.

CACIULA — No mesmo estado de sãbado passado. Adaptando-se admiravelmente à pista de areia, o seu triunfo não nos surpreenderá.

VERONICA — Estreante. Ainda sem estado suficiente para figurar com sucesso.

BEGRANO — Estreante. Com quanto bem trabalhado, achamos ainda cedo para derrotar alguns de seus adversários.

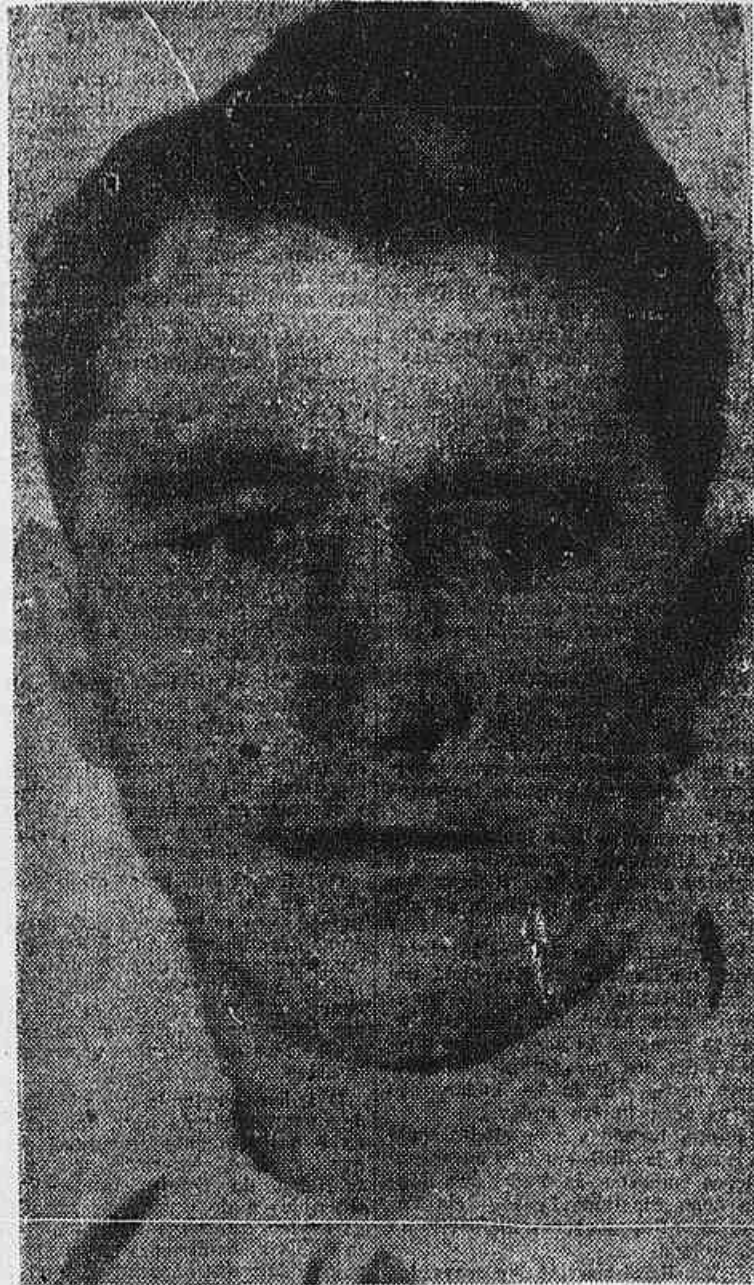
AGEROLA — Poucas melhoras apresentadas. Deverá ser das últimas a passar pelo marcador.

MUXAXA — Não obstante nada

40.º PAREO — 1.600 METROS

"Mascara Negra" e Tigre do Texas num confronto sensacional

O programma desta noite — Um juiz capaz de agradar



Bognar, o lutador numero 1 da troupe em exhibição, que hoje tomará parte no espectáculo

O escândalo causado pela última acção do Mascara Negra, utilizando-se de recursos irregulares contra o Tigre do Texas, criou um ambiente de extraordinária animação em torno de um novo combate entre os dois formidáveis adversários.

Tendo reclamado um novo e imediato encontro, em condições regulares para definir superioridades o Tigre do Texas vai ter o seu desejo satisfeito, na noite de hoje, enfrentando o novemente os músculos formidáveis do lutador incógnito.

Esta é a prova final do programma desta noite, para a qual foi obtido o concurso valioso de Stanley Zbyszko, o veterano ex-campeão do mundo, que, como juiz, é uma garantia de ordem e disciplina em seu desenrolar.

Nestas condições, devemos apreciar esta noite, um combate extraordinário, que empolgara os entusiastas das grandes emoções.

O PROGRAMA

Além da luta final entre Mascara Negra e Tigre do Texas, teremos mais três provas, na primeira das quais Hoffmann enfrentará Savich.

O gigante Caver Doone será acompanhado do original Rosetti e Janos Bogner, o técnico admirável, vai enfrentar a elegância do jovem Kutter, na prova semi-final, da interessante série.

O encontro de amanhã do River com o S. C. Diabo

Mais um excelente encontro amistoso será realizado, amanhã, nos subúrbios da Central. Encontrar-se-ão no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, os poderosos conjuntos do River F. C. e do S. C. Diabo, representantes de dois bairros diferentes, que irão divertir a suprema.

Levando-se e montando o bom preparo das duas equipes e a boa "performance" que vem realizando nos encontros amistosos, esta noite, a partida de amanhã, deverá ser das mais interessantes e reñidas.

O baile de hoje no Engenho de Dentro A. C.

A directoria do Engenho de Dentro A. C. levará a effecto, hoje, em sua ampla sede, o seu esperado baile mensal, oferecido ao seu corpo social.

Pelos preparativos que foram tomados, o baile promete brilhante successo.

Na Divisão Intermediária

OS MATCHES DE AMANHÃ

O torneio da Divisão Intermediária da Federação Metropolitana de Football proseguirá amanhã, determinando a tabella official a realização dos seguintes jogos:

SERIE "RIVADAVIA CORREIA"

BEMFIM x VALIM — No campo do S. C. Bemfica. Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Juiz — Carlos de Carvalho (americano). Segundos quadros, às 13,30 horas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes. Representante — do S. C. Portugal-Brasil.

MAVILIS x PORTUGAL-BRASIL — No campo do Mavilis F. C. — Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Juiz — Victor Flores.

Segundos quadros, às 13,30 horas.

Juiz — Alcides Sanchez. Representante — do S. C. Bemfica.

MANUFATURA x FLOR DAS SELVAS — No campo do Flor das Selvas F. C. — Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros, às 13,30 horas.

Juiz — Antonio Napoleão de Souza. Representante — do S. C. Valim.

SERIE "JOSÉ MATTOS"

PORTUENSE x UNIAO — No campo do Portuense — Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Juiz — Arthur G. Nascimento.

Segundos quadros, às 13,30 horas.

Juiz — Carlos Gomes Filho. Representante — do S. C. S. José.

S. JOSÉ x ARGENTINO — No campo do S. C. S. José — Primeiros quadros, às 15,15 horas.

Juiz — Manoel da Costa.

Segundos quadros, às 13,30 horas.

Juiz — Rubem Branco. Representante — do S. C. Portuense.

COPIAS A' MACHINA

Faz-se com perfeição e rapidez por preço razoável — Rua Rodrigo Silva, 30-2º andar — Tel. 22.6763

O INICIO DO RETORNO do Campeonato da F. M. D.

Na próxima terça-feira, 18 do corrente, será desenvolvida a primeira rodada do retorno do campeonato Official de basketball, promovido pela Federação Metropolitana, com dois interessantes jogos, dos quais se destaca o que será travado no rink da rua General Severiano, entre os "fives" do Botafogo e do Olaria.

Os jogos com os respectivos officiais escalados, são os seguintes:

CARIOCA x PRAIA DAS FLEXAS

Arbitro dos primeiros quadros e

LIVRARIA — FIVES Livro de regras e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 106

fiscal dos segundos: — Syndulpho de A. Pequeno.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: — João da Luz.

Chronometrista: — F. Nascimento.

Apontador: — Ubiratan Cordeiro Arantes.

BOTAFOGO x OLARIA

(Campo da rua Jardim Botânico)

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros: — Antonio Alves Abreu.

Chronometrista: — Severino Aranha.

Apontador: — Mario F. Silva.

UMA REUNIÃO DE JUIZES DE BASKETBALL DA F. M. D.

Estão convidados os senhores José da Silva Mala, Flávio Pacheco, Jaime Maia Arruda e João dos Santos Guimarães, arbitros amadores de basketball, a fim de comparecerem na próxima segunda-feira, 17 do corrente, às 17 horas, para realizar uma reunião com o director tecnico do Departamento Autonómico de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos.

O football em Morrinhos, Goyaz

Brilhante triumpho do Guarany sobre o Juvenil — 3x1, foi a contagem

MORRINHOS (Goyaz) — (O JORNAL) — Encontra-se numa fase de alto desenvolvimento o sport nesta cidade, o football, ha pouco em decadencia, vem atingindo a sua supremacia, haia vista os jogos juvenis que tem atrahido numerosa assistencia, fanatica pelas grandes emoções — applaudindo, delirando, as phantasticas investidas do sport heróico.

A pejeia que se feriu no dia 2 do corrente, entre o Guarany e o Juvenil da villa de Bananeira, arcaetou compacta, nossa popular local do match, no stadium de "Morrinhos", ávida por assistir á magnifica acção de nossa valia rosa esquadra, a qual, quando de sua visita áquelle localidade, fracassadamente foi abatida pelo score de 3x1. Insuccesoso esse original, pelo enorme cansaço physico que se apouso de nossos players, em consequencia da penosa viagem empilhada, faltando-lhes o sufficiente tempo para o devido repouso.

Antes do combate foram os visitantes saudados, com gentis palavras, pela paranympia do Guarany, senhorita Olga Braga, que lhes offereceu um ramalhete de lindas flores, e pelo presidente, o jovem Wladimir Quintan.

Respondendo, agradecendo, o professor Corsino Leal, membro da embaxada Juvenil.

OS GOALS CONSEGUIDOS

Os nossos estavam delirantes de satisfação, convicção, mesmo, da victoria que vislumbravam, coincidentes quando pisaram o gramaio e ao tempo da saudação de praxe. No inicio, a artilharia inimiga procurou dominar, empregando lances violentos, impondo á zaga uma energica attitude.

Não demorou muito o curoto foi enviada, decisivo, ao arquero Vital, que desastrosamente deixou escapar de suas mãos, sendo proprio o momento para um dos juvenis invadir a cidadela do Guarany. Este foi o primeiro goal da noite, terminando o half-time in-



A senhorita Olga Braga, em companhia do quadro do Guarany, a quem homenageou offerecendo a pelota do encontro

contagem de 1x0. No segundo, os ataques dos rubros tornaram-se ininterruptos, offerecendo phases eletrizantes á assistencia, que, entusiasmada, applaudia, num incenso rebulção. A artilharia usou de optima combinação, sempre proxima ao reducto, esforçando para ultrapassal-o, vindo conseguir momentos depois, os tentos que marcaram o sensacional triumpho, naquelle tarde, accusando o placard — 3x1.

Foram marcadores: Abel, artilheiro; Bambu, centro-médio; Geraldo, commandante da artilharia, e Chiquinho, ponteiro esquerdo. Compre registrar, aqui, a admiravel manobra com que "Leonidas" — o mais forte representante do Nerus, nesta cidade se apresentou á platéia, actuando galhardamente, e consuetudo, como podemos affirmar, um defensor exterior e tumbido da linha média local, de parceria com seus

OS QUADROS

Os quadros que preliaram na tarde do dia 2 obedeceram á constituição seguinte:

GUARANY — Vital; Ivon e Benedicto; "Leonidas", Bambu, Hugo; Chiquinho, Bruno, Geraldo, Abel e Pavião.

JUVENIL — Chiquinho; Dengoso e Caetano I; João, Nelson e Victor; Raymundo, Vinicius, Waldemar, Oscar e Caetano II.

O JUIZ

Foi escolhido para arbitrar a partida, o sr. Alirio Reis, cujo julgamento agradou, sobremaneira, as exigencias dos torcedores, satisfazendo a ambos os quadros com igual delicadeza e firme decisão.

FACULDADE DE COMMERIO DE MORRINHOS

Reuniram-se os professores da Faculdade de Commercio de Morrinhos em sessão extraordinária, para tratar de assuntos concernentes á

sua gestão. Após a posse do novo director, professor André Corsino Leal, apresentou-se o projecto da mudança do nome daquelle edificação, o qual mereceu sanção de todos os discentes, passando ao nome de Escola de Commercio Nero de Macedo, como prova de gratidão aos efficientes serviços prestados, por aquelle cidadão, á Faculdade, junto aos poderes competentes, no Rio de Janeiro. O professor André Corsino é um entusiasta dos sports.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR, 49

Pelo secretario da E. I. M. n. 49 foram affixados varios editaes, comunicando aos interessados que estão abertas as matriculas, devendo os candidatos, para isso, apresentarem certidão de maior, á 16 annos, bem como o devido consentimento de seus paes ou tutores. Brevemente chegará a esta cidade o sargento instructor da respectiva escola.

O AMERICA, DE BELLO HORIZONTE, NO RIO



Jacyr e Carlos Alberto, dois destacados elementos dos americanos

BELLO HORIZONTE, 14 — O JORNAL — Conforme noticiamos o America estava em negociacões com o Fluminense para realizar um amistoso a 30 do corrente.

Hontem, após deliberação tomada em definitivo a directoria alvirubra endereçou um officio áquelle gremio carioca, accitando a data supra citada para o encontro que se realizará no Rio.

Tambem, ao que apuramos, logo após enfrentar o Fluminense, os americanos farão um segundo jogo, já assentado com o Bonsuccesso, sendo depois para São Paulo, onde jogarão com a Portuguesa attendendo á antiga convito daquelle club handletante.

Como se vê, será grande a actividade dos rubros, todo fruto das actuações destacadas que o America cumpriu no Rio. Vencedor do Flamengo e do campeão de 1935 da Liga Carioca, o America reanuda credenciaes para brilhar contra teams de valor. Suas performances foram notaveis e dahi os convites que vem recebendo para encontros amistosos.

Dentro em pouco, pois, será intensa a actividade dos rubros, no Rio, em S. Paulo e em Santos, via-

rios são os clubs que desejam enfrentar o America. Muitos são os adversarios que surgem, mas todos elles deverão ser cautelosos, pois o America está senhor de um esquadro poderoso e que poderá brilhar contra qualquer equipe de classe. Só a ultima exhibição dos rubros, levada a effecto no Rio, falla, eloquentemente, sobre o actual preparo dos americanos.

Está á venda o numero de agosto de

CIGARRA-magazine

Cada vez melhor, a revista mensal de maior circulação no Brasil.

Um romance completo, dez contos sensacionais e um supplemento policial com photographias dos casos criminaes de maior repercussão no mundo escripto por especialistas.

CIGARRA-magazine

160 paginas illustradas por \$2000

Formidável!

E' a exclamação que se espontaneamente da bocca de todos os apreciadores da boa cerveja. Portanto, ao pedir uma cerveja, diga apenas:

CASCATINHA

REMO

A Allemanha venceu quasi todas as provas de remo

"SINGLE-SCULL"

BERLIN, 14 (H.) — Resultado da prova de regatas de "Scull": prova final: 1.º Allemanha (campeão olympico), em 8'21"5/10; 2.º Austria, em 8'25"5/10; 3.º Estados Unidos, em 8'28"; 4.º Canadá, em 8'35"; 5.º Suissa, em 8'38"5/10; 6.º Argentina, em 8'57"5/10.

SCHAEFER, O NOVO CAMPEAO

GRUENAU, 14 (U. P.) — Urgente — Schaefer (Allemanha) conquistou o primeiro logar na final de single-scull.

Dois com patrão

BERLIN, 14 (H.) — Nas regatas de yoles a dois com patrão, a seguinte classificação da prova final: 1.º Allemanha (campeão olympico), em 8'38"5/10; 2.º Italia, em 8'49"7/10; 3.º França, em 8'54"; 4.º Dinamarca, em 8'55"5/10; 5.º Suissa, em 9'10"5/10; 6.º Yugoslavia, em 9'19"5/10.

Dois sem patrão

BERLIN, 14 (H.) — Resultado da prova de yole a dois sem patrão: — Prova final. — 1.º Allemanha (campeão olympico), em 8'16"1/10; 2.º Dinamarca, em 8'19"1/10; 3.º Argentina, em 8'23"4/10; 4.º Hollanda, em 8'25"7/10; 5.º Suissa, em 8'33"; 6.º Polonia, em 8'41"9/10.

"Quatro" sem patrão

BERLIN, 14 (H.) — A prova de remo a quatro sem patrão foi ganha pela Allemanha em 7'01"8/10, que assim conquistou o campeonato olympico. A seguir chegaram, pela ordem, Inglaterra, 7'06"5/10; Suissa, 7'10"8/10; Italia, 7'12"4/10; Austria, 7'20"5/10; Dinamarca, 7'23"3/10.

"Quatro" com patrão

BERLIN, 14 (H.) — Resultado da prova final das regatas de outrageira a 4 com patrão: 1.º logar, Allemanha, em 7'16"2/10; 2.º logar, em 7'24"3/10; 3.º França, em 7'33"3/10; 4.º Hollanda, em 7'34"7/10; 5.º Hungria, em 7'35"6/10; 6.º Dinamarca, em 7'40"4/10.

"oDuble-scull" foi vencido pela Inglaterra

BERLIN, 14 (H.) — Resultado final da prova de "double scull": 1.º Inglaterra, em 7'20"8/10 (campeão olympico); 2.º Allemanha, em 7'26"2/10; 3.º Polonia, em 7'36"2/10; 4.º França, em 7'42"3/10; 5.º Estados Unidos, em 7'44"8/10; 6.º Australia, em 7'45"1/10.

Yoles a "oito"

BERLIN, 14 (H.) — Resultado da prova final das regatas, em yoles a oito: 1.º Estados Unidos (campeão olympico), em 6'25"4/10; 2.º Italia, em 6'36"; 3.º Allemanha, em 6'38"4/10; 4.º Inglaterra, em 6'38"5/10; 5.º Hungria, em 6'30"8/10; 6.º Suissa, em 6'35"8/10. A guarnição dos Estados Unidos era composta das seguintes remadores: Morris, Day, Adams, White, MacMillin, Hunt, Rantz, Hume e Moch.

O Riachuelo F. C. realizará um Torneio de Lance Livre

O Riachuelo instituiu para os seus associados, um interessante torneio de Lance Livre. Os vencedores receberão medalhas de ouro, prata e bronze.

A proxima vinda ao Rio do representante do Centro Automobilistico do Uruguay

A directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura Municipal acaba de receber do sr. Juan Carlos Gomes Forte, presidente do Centro Automobilistico do Uruguay, uma communicacão dizendo que, por estes dias, deverá chegar a esta cidade o seu delegado, sr. Arturo P. Visca, encarregado de ultimas as preparativos para o grande "raid" automobilistico a realizar-se em breve entre esta capital e Montevideo.

O Club A. E. C. disputará o Campeonato de Xadrez da Revista Brasileira de Xadrez

Mais um club acaba de solicitar inscricão no Torneo promovido pela "Revista Brasileira de Xadrez", reunindo, pela equipe com que se fará representar, grandes probabilidades de victoria. E' o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados da Commercio, o qual escalou para a sua representacão, os seguintes jogadores: Orlando Rocha — Leonel Rocha — Paulo Machado — Francisco Vieira Agazur — David Ballester.

O VOLLEYBALL NO ICARAHY

Os associados do G. R. Icarahy, terão occasião de assistir, amanhã, ás 18 horas, o match-desafio de volleyball, da turma local com a de Gymnasio Bittencourt Silva. A equipe de Eliana acha-se treinadissima, pelo que a pugna deverá apresentar um transcurso brilhante.

DR. DUBURTON SCOTT WELTON

METODO MODERNO

Limitação do Filho

VOLUME ESCADERNADO 15\$000

Em todas as livrarias e na

Livraria Civilização

RUA 7 SETEMBRO, 102 — RIO

Para o interior, livre de porte

O TORNEIO INICIO do Campeonato Infantil de Basketball do Instituto Superior de Preparatorios

Realizou-se domingo, ás 8,30 horas, no Gymnasio do Instituto Superior de Preparatorios, o torneo inicio do Campeonato Infantil de Basketball. Os teams que tomaram parte no Campeonato são formados de alumnos de diversas turnos, O Gymnasio do I. S. P. foi pequeno para conter o grande numero de collegas que lá estava para assistir áquelle interessante pejeia. Muito concorreu para maior realce do Torneo, a presença de diversas familias dos discentes que foram assistir ao cortejo dos "gury". Em homenagem aos "Pequenos" compareceram todos os teams das "Grandes", que tambem disputam o se uacupacão, com os seus respectivos pavilhões.

O INICIO DO TORNEIO

As 8,30 horas, sob a direcção do dr. José Fontes, teve inicio o torneo, com os seguintes jogos: Vermelho e Azul, vencedor Azul por 8 x 5.

Rubro-Negro e Preto, vencedor Rubro-Negro, W. O. Branco e Verde, vencedor Branco por 8 x 7. Dentro da maior animação terminou a primeira phase, tendo impressionado bem a todos os que se classificaram para a final.

O REINICIO

Depois de pequena descanso, se reiniciou a segunda phase, entre os teams Azul, Preto e Rubro-Negro, com um jogo que não parecia ser de garotos. Sagrou-se campeão do torneo o team Preto, que é constituído dos seguintes jogadores: Pintacuda, Lacer, Roberto, Jobe e Ernesto.

Do campeão destacaram-se os garotos Lacer e Pintacuda, pelo bom jogo desempenhado.

Com muita cordialidade foi servido aos presentes farta mesa de doces, acompanhados de vinhos finos, encerrando-se assim aquella parada de instrução.

A. C. D. FORNECE AO PUBLICO a apreciação de um documento de alta importancia

NATAÇÃO

SEMI-FINAIS DE 400 METROS LIVRES PARA SENHORAS — CONDIÇÕES PARA CLASSIFICAÇÃO

ESTADIO OLIMPICO DE NATACAO, Berlim, 14 (U. P.). — Nas duas eliminatórias das semi-finais do nado de estilo livre para senhoras, na distancia de 400 metros, as mais veloces nadadoras classificadas em terceiro lugar, e a que fez o menor tempo, sendo classificadas em quarto lugar, serão selecionadas para as finais de amanhã.

CHUVA TORRENCIAL

BERLIM, 14 (U. P.). — A primeira eliminatória, vencida pela nadadora holandesa Mastenbroek, foi iniciada sob uma violenta chuva.

PRIMEIRA ELIMINATORIA

BERLIM, 14 (Havas). — Resultados da primeira semi-final dos 400 metros "crawl":

1. Hendrika Mastenbroek (Holanda) em 5'40" 2/10; 2. Leonore Wingard (Estados Unidos) em 5'42" 2/10; 3. Grete Fredericks (Dinamarca) em 5'44" 5/10; 4. Catharina Wagner (Holanda) em 5'45" 9/10; 5. Anna Schramkova (Tchecoslováquia) em tempo não especificado.

SEGUNDA ELIMINATORIA

Piedade está classificada

BERLIM, 14 (Havas). — A prova de 400 metros do nado "crawl", segunda semi-final para mulheres, apresentou a seguinte classificação:

1.ª lugar: Reghild Haverge, da Dinamarca, com o tempo de 5'33" 7/10; 2.ª: Piedade Coutinho, do Brasil, com 5'42" 9/10; 3.ª: Kazuo Kojima, do Japão, com 5'43" 3/10; 4.ª: Marylou Peity, dos Estados Unidos, com 5'45" 9/10; 5.ª: Louise Marie, da França; 6.ª: Anna Timmermans, da Holanda; 7.ª: Inger Carlsson, da Dinamarca; 8.ª: Margaret Jeffery, da Inglaterra.

Os tempos das quatro últimas concorrentes não foram dados.

EMPATADAS

BERLIM, 14 (U. P.). — Devido ao facto de Pally e Wagner terem empatado em quarto lugar, nas duas semi-finais, ambas participaram das finais.

A HOLANDA VENCEU

O revezamento feminino

BERLIM, 14 (Havas). — A prova feminina do nado de revezamento 4x100 foi ganha pela Holanda (campeão olimpico). O segundo lugar foi conquistado pela Alemanha.

HOMENS — SEMI-FINAIS DE 200 METROS DE PEITO

PRIMEIRA

BERLIM, 14 (H.). — Resultado do primeiro pareo de natação em 200 metros "a la brasse": Semi-final:

1.ª: Reizo Koike (Japão) em 2'44" 5/10; 2.ª: Joachim Balle (Alemanha) em 2'45" 0/10; 3.ª: Saburo Ito (Japão) em 2'45" 5/10; 4.ª: Ray Kaye (Estados Unidos) 2'49" 2/10; 5.ª: Jilkrum Adajludja (Filipinas) em 2'54" 5/10; 6.ª: Arasac Alpa (Filipinas) 2'55" 7/10; 7.ª: Finn Jensen (Dinamarca) 2'57" 0/10; 8.ª: Gerald Clowson (Canadá).

SEGUNDA

BERLIM, 14 (H.). — Resultado da segunda prova semi-final de natação em 200 metros "a la brasse":

1.ª: Yasuo Hamuro (Japão) em 2'43" 4/10; 2.ª: John Higgins (Estados Unidos) em 2'44" 3/10; 3.ª: Erwin Sitas (Alemanha) em 2'44" 8/10; 4.ª: Theophilus Ilderson (Filipinas) em 2'46" 6/10; 5.ª: Arthur Heins (Alemanha) em 2'47" 5/10; 6.ª: Leonard Spencer (Bermudas) 2'51" 2/10 (este candidato foi desclassificado por ter feito a volta contras as regras regulamentares); 7.ª: Felix Erbert (Tchecoslováquia) e John Kasley (Estados Unidos em 2'53" 4/10.

FINALISTAS

BERLIM, 14 (U. P.). — Foram classificados para a disputa final: Hamuro, Sitas, Balle, Higgins, Ilderson, Koike e Ito.

SEMI-FINAIS DOS 1500 METROS

BERLIM, 14 (H.). — Resultado da prova semi-final de natação em 1500 metros "crawl":

1.ª: Noboru Terada (Japão) em 19'48" 8/10; 2.ª: Ralph Flanagan (Estados Unidos) em 19'50" 4/10; 3.ª: Robert Leivers (Inglaterra) em 20'10" 4/10; 4.ª: James Cristy (Estados Unidos) em 20'25" 8/10; 5.ª: Hans Fresse (Alemanha) 20'27" 0/10; 6.ª: Otto Przyvara (Alemanha) em 20'55" 7/10; 7.ª: Moergen Joergensen (Dinamarca) cujo tempo não foi dado.

KIEFER: O NOVO RECORDMAN OLIMPICO

BERLIM, 14 (H.). — O nadador Adolph Kiefer, dos Estados Unidos bateu o record olimpico do nado de costas, em 100 metros, no tempo de 1 minuto, 05 segundos e 9/10 de segundo.

COMPRA-SE

movéis usados, também avulsos, e o mais que represente valor. Fones 28-2328.

Está no Rio o carro adquirido por Benedicto Lopes á Hellé-Nice

(Conclusão da 1.ª parte)

nas mesmas condições deste, eu os adquiri todos. O carro foi detidamente examinado por mim, lá em S. Paulo. Tem apenas as lanternas torcidas, a barra de direção partida e uma ou outra peça da parte de trás amacada. O radiador não sofreu. A sua caixa de arame é que está toda partida. O motor está em ótimas condições, tendo eu o experimentado, em S. Paulo. E, dizendo-nos isto pôs os oito cilindros do carro a funcionar.

Benedicto mostra-se radiante, e prosegue:

— Fiz boa compra. Com menos de quatro contos ele ficará bom e com condições de fazer bonito em qualquer lugar que vá.

MUITOS ACESSÓRIOS

O vencedor moral da Gavea, em 1935, disse-nos ainda que, com uma serana no trabalho ativo, o carro está completamente bom:

— Só em sobressaltos e acessórios tenho mais de cinco contos. E vai enumerando:

Quatro rodas novas, seis pneus completamente novos, com as respectivas molas, macaco automático, como não há nenhum aqui no Rio de Janeiro, para mudança de rodas durante a corrida; parabrisa, lanternas e paralamas para transformá-lo em carro de passeio, óleo e gasolina especial, enfim uma infinidade de pequenas peças de grande utilidade para o carro.

NO INSTITUTO DE TECNOLOGIA

O carro foi transportado, da estação Maritima, diretamente para o Instituto de Tecnologia, onde foi detidamente examinado pelo dr. Evaldo de Souza Mattos, o qual constatou estar a machina perfeita.

PINTADO COM AS CORES BRASILEIRAS

Assim que o carro estiver completamente reformado, será pintado com as cores brasileiras, pois eu quero provar que, com um bom carro, poderé fazer muita coisa que outros, que têm melhor carro, não fizeram ainda.

A participação do Brasil no remo olympico

Divergencias entre technicos — Duas eliminatórias — O "oitto" da C. B. D. na raia olympica — O "quatro" do Flamengo venceu — Os catharinenses — Maiores adversarios — Outro documento para o arquivo

BERLIM. — (Correspondência especial de Antonio Velloso para a Associação de Chronistas Desportivos via aerea). — Depois do rumoroso, accordo realizado na Embaixada Brasileira, unificando as duas delegações, surgiu a primeira divergencia. Os technicos de remo Sachs e Stoltenberg, deviam fazer a escala das equipes para efeito de inscrição olympica. Ambos falam alemão, mas não se entenderam. Assim o caso foi parar nas mãos do embaixador do Brasil, Moniz Aragão, que resolveu, lavrando-se a seguinte acta: "Acta da reunião realizada, nesta Embaixada, a 6 de agosto de 1936 sob orientação do primeiro secretario, senhor Heitor Lyra, como representante autorizado de sua excellencia o senhor embaixador do Brasil.

1. — Reunidos nesta Embaixada os senhores: dr. Ferreira dos Santos, chefe da delegação do COB (especializada); Gerd Stoltenberg, chefe da Seção de Remo do COB (especializada); Hubert Sachs, chefe da Seção de Remo da CBD; e os drs. Heriberto Paiva e João Augusto Penido, como testemunhas.

2. — Atendendo ao facto de que o prazo para as inscrições finais nas quatro provas de remo das actuaes Olympiadas, será encerrado impreterivelmente amanhã, a tarde (prazo, aliás, que já foi prorrogado, por uma concessão especial ao Brasil), foram todos accordes que se tornava necessario chegar-se a uma solução definitiva quanto a participação nellas da Delegação Desportiva de Remo.

3. — Ficou desde logo assentado, de commun accordo, que não tendo o COB (especializada) trazido guarnições de "dois com patrão" e de "double-skiff", seriam as guarnições respectivas da CBD, escaladas para disputarem essas duas provas do Campeonato Olympico.

4. — Discutiu-se, em seguida, o critério da escolha para a participação nas 4 outras provas: E sem patrão, 4 com patrão; skiff; guarnição de 8.

5. — Quanto a prova de "2 sem patrão", ficou assentado que tendo o facto de ser a guarnição do COB (especializada), presentemente em Berlim, campeã brasileira nessa especialidade, seria ella cedida para concorrer á respectiva prova Olympica.

6. — Quanto ás provas "4 com patrão" e "skiff", ficou assentado, que se procederia preliminarmente a uma dupla eliminatória, para cada prova, envolvendo as guarnições vencedoras, tomarem parte no "Campeonato Olympico".

A eliminatória para a prova de 4 com patrão se realizaria amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas. Quanto

á eliminatória para a prova de skiff, desde que, por excepção, se permitisse a inscrição de dois remadores, poderia ser feita do dia 9 do corrente, o que ficou desde logo assentado.

7. — Passou-se, em seguida, a decidir o critério da participação na "prova de oitto". Ambas as partes pleiteavam a inscrição de suas respectivas guarnições. O COB (especializada), propunha, para decidir-se, afinal, uma eliminatória, que teria necessariamente de realizar-se o mais tarde amanhã pela manhã; a CBD recusava-se á essa prova, não tanto pela prova em si, mas pela data precipitada em que ella teria de fazer-se, atendendo a que sua guarnição estivera até então numa quasi completa immobilidade, sem treinos adequados, sem treinos regulares, com a moral abatida pelas condições desiguais em que se encontrara até a data do accordo de 1.º de agosto.

8. — Não se chegando a uma coluição que conciliasse os pontos de vista de ambas as partes, resolveram ellas, de commun accordo, entregar o caso á deliberação final do embaixador do Brasil, na conformidade da acta assignada a 1.º de agosto corrente.

9. — Deante o senhor Heitor Lyra:

10. — Atendendo a que são patentes as razões de ordem moral e de ordem desportiva allegadas pela CBD para não obstar a sua guarnição a uma prova eliminatória, que teria de realizar-se impreterivelmente amanhã pela manhã;

11. — Atendendo a que na falta dessa eliminatória não ha outra critério justo, por onde se possa apurar as condições actuaes de preparo das duas guarnições senão o do julgamento dos títulos de ambas;

12. — Atendendo a que a guarnição da CBD (com excepção de um unico de seus remadores) posue o

título de campeã sul-americana na sua especialidade;

13. — RESOLVE que essa guarnição será a designada para disputar a prova olympica de oitto.

14. — Depois de lida vac esta acta assignada por todos os presentes Berlim, 6 de agosto de 1936, (ass.) Heitor Lyra, Ferreira dos Santos, J. A. de Souza Ribeiro, Gerd Stoltenberg, Hubert Sachs, Heriberto de Paiva e J. A. Penido.

A eliminatória dos 2.000 metros entre o "oitto" da CBD e o "quatro" do Flamengo (CBD) realizou-se na raia de Grunau, teve pouca gente á assistir. Os catharinenses que desde os 1.000 metros vinham atrás, limitaram-se a fazer chegada para encerrar a divergencia.

Os maiores adversarios do Brasil na prova de "oitto" são o 8.º do Canadá, Hungria, Alemanha, Italia e Suíça. Os norte-americanos, porém, são os que possuem uma remada vigorosa, sobretudo ajustada tecnicamente.

Na prova de skiff a Inglaterra, Polónia, Alemanha e Australia, são os maiores adversarios de Richter ou Palma, conforme o resultado da eliminatória.

Os remadores da CBD estão alojados no Castello de Kopenick, um pouco distante da praia de Grunau. Numa sala acanhada foram alojados 23 rapazes. As necessidades hygienicas das que foram "arrumados" nessa sala do 3.º andar são feitas no primeiro andar.

Foram tornados sem effeito, pelo delegado da CBD, em Berlim, as puleções impostas ás nadadoras Maria Lenk, Siegfrieda Lenk e Sylva Venancio, affim de tomarem parte na Olympiada.

O Brasil foi inscripto na prova dos 400 metros revezamento feminino, natação olympica. Com Piedade Coutinho, em forma, podíamos fazer figura.

BERLIM SENSACIONAL



Das disputas que se travaram em Berlim, no programma da XI Olympiada, indubitavelmente, as do sport base culminaram de sensacionalismo. As marcas anteriores caíram, na sua quasi totalidade, servindo do "record" novos como credencial maxima para os campeões de 1936.

Na gravura vemos o primeiro vém os Igleiros d'O JORNAL o japonês Taknisa estabelecendo o novo "record" mundial do triplo-salto, quando alcançou a distancia de dezeseis metros, segundos, o que igualmente se pela "Wide World Photos", estabeleceu novo "record" olympico. Os flagrantos referidos serviço especial para os "Dia rios Associados".

Estão todos os meses, um romance completo de aventuras. Os melhores contos e um supplemento policial, abundantemente illustrado.

CIGARRA-magazine é o mensario de maior tiragem do Brasil. 160 paginas de leitura escolhida por 29000.

CIGARRA-magazine Um figurino com centenas de modelos coloridos, vindos directamente de Paris.

HUGO TEIXEIRA DE SOUZA e Cicero Marques Porto vão á Argentina disputar o "Circuito de Rafaela"

O presidente da Associação de Corredores Automobilistas pilotará a "Bugatti" de Cesar Milone — Benedicto Lopes também deverá disputar essa prova

Hugo Teixeira de Souza, Cicero Marques Porto e Benedicto Lopes são tres nomes perfeitamente identificados no "circuito automobilistico nacional". Os tres conhecidos voluntarios alliam qualidades que as fazem merecedores do conceito que desfrutam entre seus proprios compatriotas.

Hugo é a cabeça pensante; Cicero e Benedicto os executores, e assim caminham os tres conhecidos corredores, que os "tres mosqueteiros" de Alexandre Dumas.

A CAMINHO DE RAFAELA

Agora mesmo estudam os tres voluntarios a possibilidade de participarem do "Circuito de Rafaela" que será disputado a 6 de setembro proximo, na republica argentina.

Nesse sentido estiveram hontem tomando varias providencias para o proximo embarque, o qual possivelmente será a 21 do corrente pelo "Alcantara".

BOA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O nosso pais o anno passado foi representado na importante prova platina pela dupla Teffé-Cicero, os quaes apesar de desconhecem completamente a pista chegaram afinal

em sexto e setimo lugares respectivamente.

Este anno tudo indica que a nossa equip' será mais numerosa e mais valiosa. Qualquer um dos tres voluntarios poderá ser considerado um campeão.

Estas duas ultimas collocaram-se nas duas semi-finaes em 4.º lugar, com igual tempo, motivo pelo qual participaram da prova final, uma vez que, além das tres primeiras classificadas nas semi-finaes, a quarta collocada com melhor tempo completará a turma.

lantes que se aprestam para embarcarem para a Argentina possuem credenciais mais do que sufficientes nesse sentido.

NA "BUGATTI" DE CESAR MILONE

Benedicto Lopes apressou a vinda do carro que adquiriu a Hellé-Nice porque deseja vê-lo completamente prompto antes da data marcada para o embarque. Foi elle proprio quem nos affirmou hontem á tarde seus desejos.

Cicero correrá no seu "Ford V 8" completamente modificado.

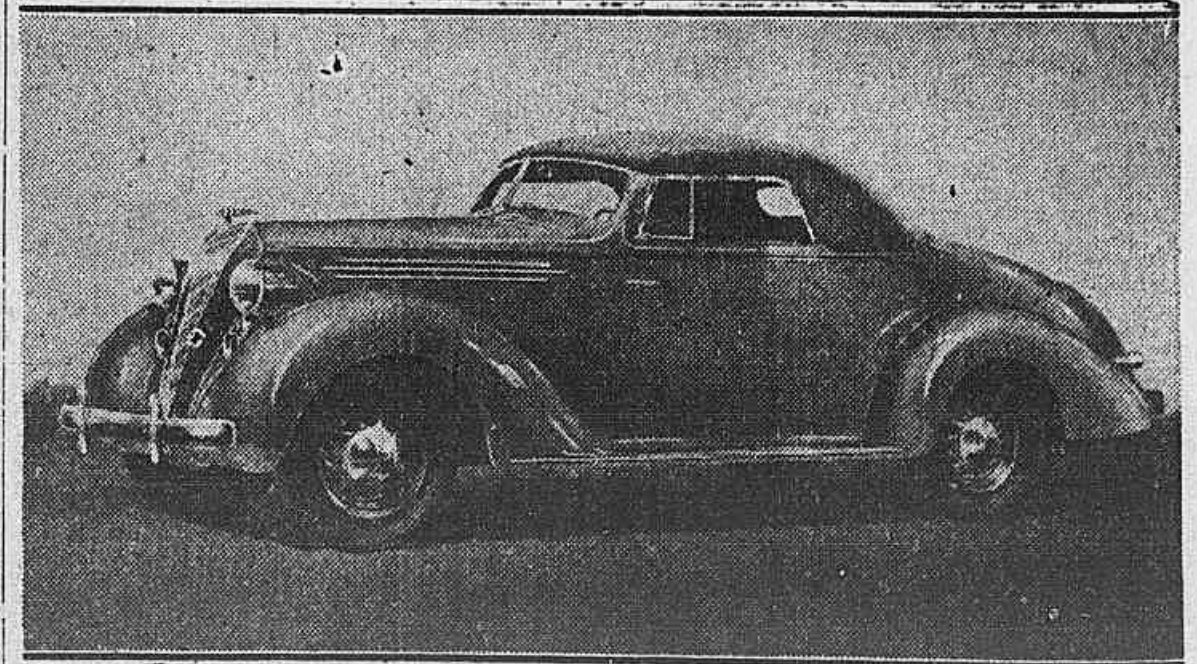
Hugo Teixeira de Souza não levará a sua possante "Willis-Night". Durante a sua estada no país, o amigo automobilista argentino Cesar Milone, e deverá dirigir a "Bugatti" que este sportman possee e que ha muito está encostada.

HOSPEDES DO CASTELLO DE ANCHORENA

Segundo fomos informados, os tres corredores brasileiros vão ser distinguidos por uma das mais nobres e distintas familias de Buenos Aires. Durante a sua estada no país, o amigo automobilista argentino Cesar Milone, e deverá dirigir a "Bugatti" que este sportman possee e que ha muito está encostada.

Quarto concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERTIVEL "TERRAPLANE" NO VALOR DE 30.000\$000



Os concorrentes ao 4.º Concurso d' "O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE, disputarão 120 premios no valor total de 351.903\$000.

Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua aquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração do "O Jornal" os escolheu sob um critério pratico de assegurar aos concorrentes premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2.º premio, por exemplo, é um "coupé" convertivel TERRAPLANE, modelo 1936, de cor verde, no valor de 30.000\$000. É um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possui freios hydraulicos de dupla acção, seis cylindros (33 H. P.), torção de eixo, rodas de artilharia, accento ajustavel.

Forá adquirendo da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos n.º 1 a 7.

O concorrente que obtiver o 2.º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

As duplas, novo sistema radial de suspensão de dentro, lanternas no para-lamas, volante tipo corrida contra-choque.

Foi adquirendo da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos n.º 1 a 7.

O concorrente que obtiver o 2.º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

Abandonou Berlim a delegação peruana ás Olympiadas

COLONIA, Alemanha, 14 (U. P.). — A delegação peruana que participou dos Jogos Olympicos de Berlim, seguiu, hoje, para Paris.

BERLIM, 14 (H.). — Presencendo nas deliberações feitas anteriormente sobre a retirada da delegação peruana, o sr. Mujica, secretario da delegação do Peru em Berlim, affirmou que, de accordo com a proposta feita á F. I. F. A., o Peru não disputaria mais o título olympico, mas desejava que lhe fosse dada uma compensação moral, uma vez que a revogação da decisão do jury não poderia trazer qualquer perturbação na marcha official do torneo olympico.

A F. I. F. A., entretanto, resolveu não aceitar essa proposta e essa decisão foi transmittida desde logo ao sr. Martinez, presidente da representação peruana, que se achava em Colonia.

A delegação do Peru, não tendo conseguido a reparação moral que estava no direito de exigir, resolveu deixar immediatamente o territorio allemão, tendo seguido hoje de manhã para Paris.

BERLIM, 14 (H.). — Após a partida da delegação peruana e do recebimento da carta que foi dirigida pelo presidente da delegação Olympica ao Comité Internacional Olympico, o tribunal de honra determinou a abertura de um inquerito affim de ficar constata da razão da retirada daquella delegação athletica.

O Tribunal é da opinião que a decisão do Peru foi tomada em virtude de um mal entendido e baseado na desconhecença dos Estatutos, lamentando os factos occorridos, e procedendo deses desportistas que deveriam saber respeitar as decisões dos tribunais de arbitramento, mesmo se faces decisões lhes parecessem injustas.

O tribunal entende que a attitude da unanimidade da esquadra peruana é positivamente censuravel por envolver, sem razão, a responsabilidade do Comité Internacional Olympico e do Comité organizador, de Berlim, que são incompetentes para intervir nas decisões pronunciadas pelos juizes das Associações Internacionais.

BERLIM, 14 (Do correspondente da Agencia Havas). — O addido á delegação do Peru, em Berlim, sr. Mujica, fez hoje as seguintes declarações: "As versões correntes na imprensa de Berlim, que já vem correndo allas desde hontem, sobre os resultados das negociações entre as delegações latino-americanas e os representantes da FIFA visando um accordo, não tem o menor fundamento."

Os factos passaram-se do seguinte modo: Durante a reunião que se realizou á tarde, convocada pelo presidente daquella entidade para propor as bases de um acord occom a delegação peruana, o sr. Dupuy, delegado do Uruguay, falando em nome do sr. Martinez, presidente da representação do Peru, que se achava em Colonia, declarou que para conjurar a crise e demonstrar o espirito esportivo dos athletas peruanos, aquella delegação acceptaria um encontro com o vencedor do torneo olympico e com a equipe allemã de foot-ball, em caracter absolutamente amistoso, a recella desses jogos distribuída por obras de beneficencia, incluindo apenas a condicão de ser revogada a decisão da F. I. F. A., que annullou o jogo entre as esquadras do Peru e da Austria."

WATER-POLO

OS JOGOS DE HONTEM

BERLIM, 14 (H.). — A Inglaterra empatou com a Australia por 3 a 3 na disputa da prova de water-polo.

BERLIM, 14 (H.). — Nas provas de water-polo, a Holanda bateu a Suécia por 4 a 3. No primeiro tempo o resultado foi de 2 a 2.

Estadio Olympico de Natacao, BERLIM, 14 (U. P.). — No torneo de water-polo, a Grã Bretanha classificou-se em setimo lugar, tomando por base os nove goals marcados no decorrer dos tres matches de consolidação.

A Suécia foi classificada em oitavo lugar, de accordo com a base de oito goals.

A Holanda classificou-se em quinto lugar e Austria em sexto.

BERLIM, 14 (H.). — Nas provas de water-polo, a Alemanha bateu a Hungria por 2 a 2.

Não será transferida a regata da Liga Carioca do Remo

O calendario nautico da Liga Carioca de Remo marcará para o proximo dia 6 de setembro a realização da terceira regata da temporada. Pleiteavam alguns clubs que a mesma fosse transferida para o dia 20 do mesmo mez, com o que não concordou a Direcção Technica da Liga, que esteve reunida hontem, resolvendo manter a data de 6 de setembro para o certamen em apreço.